

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	108
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	619.473
Preferenciais	0
Total	619.473
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.298.334	2.903.366
1.01	Ativo Circulante	701.935	1.737.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	630.035	1.694.499
1.01.01.01	Caixa	675	600
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	629.360	1.693.899
1.01.03	Contas a Receber	23.955	10.306
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.955	10.306
1.01.03.02.01	Depósito Vinculado	14.590	504
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	1.463	1.370
1.01.03.02.04	Outros Créditos	7.902	8.432
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.871	18.516
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.871	18.516
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	32.871	18.516
1.01.07	Despesas Antecipadas	207	3.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.867	10.935
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.867	10.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	14.867	10.935
1.02	Ativo Não Circulante	3.596.399	1.165.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	668.884	193.009
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	29
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	29
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	634.305	149.605
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	57.473	36.420
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	576.832	113.185
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.579	43.375
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8	8
1.02.01.09.05	Ativos Mantidos para Venda	0	9.542
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	34.571	33.825
1.02.02	Investimentos	2.881.081	924.456
1.02.02.01	Participações Societárias	2.881.081	924.456
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.881.081	922.758
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	1.698
1.02.03	Imobilizado	46.434	47.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.434	47.956
1.02.03.01.01	Móveis e Utensílios	1.123	1.851
1.02.03.01.02	Máquinas e Equipamentos	0	3
1.02.03.01.03	Equipamento de Informática	890	1.077
1.02.03.01.04	Programas e Tecnologia da Informação	3.130	3.662
1.02.03.01.05	Adiantamento para Formação de Imobilizado	38.224	38.224
1.02.03.01.07	Edifícios e Benfeitorias	3.062	3.134
1.02.03.01.08	Instalações	5	5
1.02.03.01.09	Direito Minerários e Concessão	0	600
1.02.03.01.10	Provisão para Perda de Investimento	0	-600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.298.334	2.903.366
2.01	Passivo Circulante	106.396	334.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.077	8.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.077	8.917
2.01.01.01.01	Salários e Remunerações	9.077	8.917
2.01.02	Fornecedores	10.563	5.959
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.563	5.959
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.583	4.098
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.583	4.098
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	22.583	4.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.937	46.851
2.01.04.02	Debêntures	43.937	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	20.236	268.442
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.318	4.435
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.011	1.979
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.307	2.456
2.01.05.02	Outros	14.918	264.007
2.01.05.02.04	Obrigações com Terceiros	14.918	264.007
2.02	Passivo Não Circulante	1.058.544	46.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.242	46.154
2.02.01.02	Debêntures	43.242	46.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.015.282	0
2.02.02.02	Outros	1.015.282	0
2.02.02.02.03	Títulos de Remuneração Variável- Portx	1.015.282	0
2.02.04	Provisões	20	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20	0
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	20	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.133.394	2.522.945
2.03.01	Capital Social Realizado	3.989.125	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	4.036.599	1.994.646
2.03.01.02	(-)Custo na Emissão de Ações	-47.474	-46.460
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	46.699	48.227
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.880	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-895.782	-1.050.471
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-6.648	691

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	50.186	82.525	-32.656	-77.908
3.04.01	Despesas com Vendas	-717	-1.019	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.232	-21.675	-9.948	-16.751
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.987	-23.203	-7.577	-11.645
3.04.02.02	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	3.755	1.528	-2.371	-5.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-26	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.816	-10.816	-5.204	-5.195
3.04.05.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	0	-4.825	-4.825
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-10.816	-10.816	-379	-370
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.977	116.035	-17.504	-55.962
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.186	82.525	-32.656	-77.908
3.06	Resultado Financeiro	48.270	88.502	-3.119	-20.812
3.06.01	Receitas Financeiras	54.711	98.093	16.574	23.287
3.06.01.01	Receitas Financeiras	39.345	80.763	16.574	23.287
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	15.366	17.330	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.441	-9.591	-19.693	-44.099
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.441	-9.591	-19.693	-44.099
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	98.456	171.027	-35.775	-98.720
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.959	-13.920	0	0
3.08.01	Corrente	-6.959	-13.920	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.497	157.107	-35.775	-98.720
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-589	-2.418	-2.698	-15.830
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-589	-2.418	-2.698	-15.830
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	90.908	154.689	-38.473	-114.550
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15219	0,26388	-0,48843	-0,32740
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.02.01	ON	0,15241	0,26373	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	90.908	154.689	-38.473	-114.550
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.720	-7.339	-1.439	-2.216
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-3.720	-7.339	-1.439	-2.216
4.03	Resultado Abrangente do Período	87.188	147.350	-39.912	-116.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-278.132	4.953
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.406	18.051
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízos) do Período	154.689	-114.550
6.01.01.02	Opções de Ações Outorgadas reconhecidas	-1.528	5.106
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.455	1.276
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-113.618	71.791
6.01.01.05	Provisão (Reversão) Passivo a Descoberto	0	4.825
6.01.01.06	Variação monetária e juros	-30.125	49.603
6.01.01.09	Provisão para contingências	20	0
6.01.01.10	Ajuste de Inventário do Ativo Imobilizado	903	0
6.01.01.11	Provisão Para de Recuperabilidade de Ativos	5.610	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-295.538	-13.098
6.01.02.01	Aumento em adiantamentos	-96	-72
6.01.02.03	Aumento (redução) em depósito vinculado	-13.654	7
6.01.02.04	Redução em outros créditos	3	103
6.01.02.05	Aumento em impostos a recuperar	-7.202	-4.001
6.01.02.06	Redução (aumento) em ativo disponível para venda	0	-21
6.01.02.07	Aumento em fornecedores	717	593
6.01.02.08	Aumento em impostos e contribuições a recolher	12.234	2.971
6.01.02.09	Redução (aumento) em outras obrigações	0	501
6.01.02.10	Aumento (redução) em despesa antecipada	-123	132
6.01.02.11	Aumento (redução) em salários e remunerações	160	-85
6.01.02.12	Juros Pagos	-3.792	-13.717
6.01.02.13	Empresas controladas e coligadas	-20.011	491
6.01.02.14	Redução em obrigações com terceiros	-263.774	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-786.294	-340.629
6.02.01	Créditos com pessoas ligadas - Concedido	-456.580	0
6.02.02	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	6.938	0
6.02.03	Perda de Investimento	3.729	0
6.02.04	Aquisições de Bens do Imobilizado	-534	-172
6.02.05	Adiantamento para Futura Aquisição de Investimentos	-2.031	0
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-117.966	-342.276
6.02.07	Ágio na emissão de ações	0	1.819
6.02.08	Aquisição de investimentos permanentes em outras sociedades	-219.850	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78	944.390
6.03.02	Empréstimos Liquidados	-3	-191.654
6.03.03	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	55.966
6.03.04	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	-118.714
6.03.05	Aumento de capital, líquido	939	1.218.591
6.03.06	Custo com emissão de ações	-1.014	-19.799
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	40	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.064.464	608.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.694.499	15.998
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	630.035	624.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	464.627	-1.528	0	0	0	463.099
5.04.01	Aumentos de Capital	2.041.952	0	0	0	0	2.041.952
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.528	0	0	0	-1.528
5.04.08	Custo na Emissão de Ações	-1.013	0	0	0	0	-1.013
5.04.09	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	154.689	-7.339	147.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	154.689	0	154.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.339	-7.339
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.339	-7.339
5.07	Saldos Finais	3.989.125	46.699	0	-895.782	-6.648	3.133.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	776.035	14.850	0	-1.070.996	228	-279.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	14.850	0	-1.070.996	228	-279.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.198.792	0	0	0	0	1.198.792
5.04.01	Aumentos de Capital	1.218.591	0	0	0	0	1.218.591
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.052	-2.091	-125.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.052	0	-123.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.091	-2.091
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.091	-2.091
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.554	0	0	0	2.554
5.06.01	Constituição de Reservas	0	735	0	0	0	735
5.06.04	Ágio na Emissão de Ações	0	1.819	0	0	0	1.819
5.07	Saldos Finais	1.974.827	17.404	0	-1.194.048	-1.863	796.320

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	-10.236	44
7.01.02	Outras Receitas	-10.236	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.738	1.007
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.738	1.007
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.974	1.051
7.04	Retenções	-1.068	-1.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.068	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.042	-53
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.710	-53.330
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	113.617	-71.792
7.06.02	Receitas Financeiras	98.093	23.287
7.06.03	Outros	0	-4.825
7.06.03.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	-4.825
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.668	-53.383
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.668	-53.383
7.08.01	Pessoal	10.959	14.263
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.547	12.776
7.08.01.02	Benefícios	1.811	1.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	601	472
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.477	2.044
7.08.02.01	Federais	15.865	1.432
7.08.02.02	Estaduais	603	596
7.08.02.03	Municipais	9	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.543	44.860
7.08.03.01	Juros	9.591	44.099
7.08.03.02	Aluguéis	952	761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	154.689	-114.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	154.689	-114.550

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	5.887.134	4.048.573
1.01	Ativo Circulante	1.628.634	2.368.065
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.105.171	1.939.938
1.01.01.01	Caixa e Bancos	162.265	141.419
1.01.01.02	Aplicação Financeira	942.906	1.798.519
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.078	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.078	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.078	0
1.01.03	Contas a Receber	145.582	81.534
1.01.03.01	Clientes	114.397	71.417
1.01.03.01.01	Clientes	114.397	71.417
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.185	10.117
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	9.567	9.613
1.01.03.02.02	Depósito Vinculado	21.618	504
1.01.04	Estoques	157.735	137.128
1.01.04.01	Estoques	157.312	134.921
1.01.04.02	Estoques de terceiros em nosso poder	423	2.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.781	104.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.781	104.638
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	111.781	104.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.577	3.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.710	100.933
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.872	90.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	14.872	90.935
1.01.08.03	Outros	81.838	9.998
1.01.08.03.01	Venda de Ativo	72.004	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	9.834	9.998
1.02	Ativo Não Circulante	4.258.500	1.680.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	157.837	260.886
1.02.01.03	Contas a Receber	1.210	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.210	0
1.02.01.04	Estoques	36.632	37.676
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.955	16.641
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.955	16.641
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	55	83
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	55	83
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.579	113.288
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	102	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.477	113.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.406	93.198
1.02.01.09.03	Adiantamento Diversos	0	17.309
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	204	734
1.02.01.09.05	Ativo Disponível para Venda	0	9.542
1.02.01.09.07	Créditos com Terceiros	0	1.210
1.02.01.09.08	Impostos a Recuperar	70.202	64.403
1.02.02	Investimentos	3.574	5.827

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.02.01	Participações Societárias	3.574	4.129
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.574	4.129
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	1.698
1.02.02.02.01	Adiantamento para Futura Aquisição Investimento	0	1.698
1.02.03	Imobilizado	1.144.188	330.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	597.463	253.954
1.02.03.01.01	Terrenos	67.501	15.331
1.02.03.01.02	Instalações	120.227	108.072
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	51.174	40.329
1.02.03.01.04	Equipamento de Informática	1.960	4.058
1.02.03.01.05	Programas de Tecnologia de informação	4.147	8.711
1.02.03.01.06	Móveis e Utensílios	6.908	2.022
1.02.03.01.07	Veículos	6.867	10.984
1.02.03.01.08	Adiantamento para formação de imobilizado	332.558	58.805
1.02.03.01.09	Edifícios e Benfeitorias	6.121	5.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	546.725	76.782
1.02.03.03.01	Obras em andamento	546.725	76.782
1.02.04	Intangível	2.952.901	1.083.059
1.02.04.01	Intangíveis	2.952.901	1.083.059
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de controladas	623.223	532.105
1.02.04.01.03	Direitos Minerários e Concessão	461.826	457.073
1.02.04.01.04	Provisão para Perda de Investimento	0	-600
1.02.04.01.05	Custo para retirada de ativos e reflorestamento	7.793	7.847
1.02.04.01.06	Direito de Retirada de estoque GVA	86.634	86.634
1.02.04.01.07	Mais Valia PortX	1.773.425	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	5.887.134	4.048.573
2.01	Passivo Circulante	829.867	1.003.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.445	20.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.445	20.122
2.01.01.02.01	Salários e Remunerações	22.445	20.122
2.01.02	Fornecedores	157.792	95.136
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	157.792	95.136
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.960	86.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	78.960	86.290
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	78.960	86.290
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	438.680	323.813
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	394.743	276.962
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.243	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	392.500	276.962
2.01.04.02	Debêntures	43.937	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	131.990	478.585
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.581	2.830
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.581	2.830
2.01.05.02	Outros	127.409	475.755
2.01.05.02.04	Obrigações com aquisições de investimentos	100.934	148.131
2.01.05.02.05	Obrigações com Terceiros	26.475	327.622
2.01.05.02.06	Outras obrigações	0	2
2.02	Passivo Não Circulante	1.928.086	613.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	760.754	468.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	717.512	422.104
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	355.872	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	361.640	422.104
2.02.01.02	Debêntures	43.242	46.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.098.219	88.908
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	389	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	389	0
2.02.02.02	Outros	1.097.830	88.908
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	3.658	595
2.02.02.02.04	Obrigações com Aquisição de Investimentos	60.359	74.469
2.02.02.02.05	Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	10.948	10.377
2.02.02.02.06	Obrigações com terceiros	7.583	3.467
2.02.02.02.08	Títulos de Remuneração Variável	1.015.282	0
2.02.03	Tributos Diferidos	68.138	55.471
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.138	55.471
2.02.04	Provisões	975	841
2.02.04.02	Outras Provisões	975	841
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	975	841
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.129.181	2.431.149
2.03.01	Capital Social Realizado	3.989.125	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	4.036.599	1.994.646
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-47.474	-46.460

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	46.699	48.227
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.880	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-914.586	-1.050.471
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-6.648	691
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.591	-91.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	305.811	484.464	188.482	288.750
3.01.01	Venda de Minério - Mercado Interno	155.151	272.128	114.333	149.200
3.01.02	Venda de Minério - Mercado Externo	150.575	212.251	74.149	139.550
3.01.03	Outras Vendas	85	85	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.544	-189.264	-70.395	-123.363
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-119.544	-189.264	-70.395	-123.363
3.03	Resultado Bruto	186.267	295.200	118.087	165.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-115.753	-190.622	-124.389	-199.307
3.04.01	Despesas com Vendas	-73.099	-120.272	-99.040	-153.815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.249	-57.099	-27.239	-46.170
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-32.004	-58.627	-24.868	-41.064
3.04.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	3.755	1.528	-2.371	-5.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-496	0	921	853
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.897	-13.897	448	-1.276
3.04.05.01	Prov. Realiz. Estoque a Valor de Mercado	0	0	448	-1.276
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-13.284	-13.284	0	0
3.04.05.03	Provisões para Passivo a Descoberto	-613	-613	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12	646	521	1.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.514	104.578	-6.302	-33.920
3.06	Resultado Financeiro	51.380	98.903	-35.742	-83.829
3.06.01	Receitas Financeiras	74.568	141.161	19.466	25.858
3.06.01.01	Receitas Financeiras	37.189	80.972	19.466	25.858
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	37.379	60.189	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.188	-42.258	-55.208	-109.687
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-23.188	-42.258	-42.255	-75.796
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	0	-12.953	-33.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.894	203.481	-42.044	-117.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.194	-43.097	-11.022	-7.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.08.01	Corrente	-23.407	-35.990	-12.658	-18.379
3.08.02	Diferido	-3.787	-7.107	1.636	10.434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.700	160.384	-53.066	-125.694
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-589	-2.418	-2.698	-15.830
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-589	-2.418	-2.698	-15.830
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	94.111	157.966	-55.764	-141.524
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.908	154.689	-38.473	-114.550
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.203	3.277	-17.291	-26.974
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15219	0,26388	-0,48843	-0,32740
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15241	0,26373	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	94.111	157.966	-55.763	-141.524
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.719	-7.339	-1.439	-2.216
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-3.719	-7.339	-1.439	-2.216
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	90.392	150.627	-57.202	-143.740
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.189	147.350	-39.912	-116.766
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.203	3.277	-17.290	-26.974

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-584.954	-173.817
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	127.555	-12.571
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	157.966	-141.524
6.01.01.02	Opções outorgadas reconhecidas	-1.528	5.106
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	17.727	12.012
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-647	-1.101
6.01.01.06	Variação monetária e juros	-41.256	116.325
6.01.01.07	Custo residual do ativo permanente baixado	3.128	6.683
6.01.01.08	Aumento de imposto de renda e contribuição social diferidos	7.107	-10.434
6.01.01.09	Redução do ativo diferido	0	-1.119
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	508	166
6.01.01.11	Provisão para contingências	-150	38
6.01.01.12	Reversão /Provisão para perda na venda de ativos(operação descontinuada)	-14.667	0
6.01.01.13	Perda na venda de ativos (operação descontinuada)	14.727	0
6.01.01.14	Reversão (provisão) de ajuste de estoque a valor de mercado	-40	1.277
6.01.01.15	Provisão para recuperabilidade de ativos	5.610	0
6.01.01.16	Ajuste de inventário do ativo imobilizado	3.851	0
6.01.01.17	Ajuste baixa diiferido Portx	-18.004	0
6.01.01.18	Ajuste imposto diferido Portx	-6.777	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-712.509	-161.246
6.01.02.01	Redução em contas a receber	-46.423	-71.513
6.01.02.02	Aumento (redução) em adiantamentos	20.446	-457
6.01.02.03	Aumento (redução) em estoques	-7.184	2.804
6.01.02.04	Redução em outras créditos	7.688	3.434
6.01.02.06	Aumento em impostos a recuperar	-44.392	-18.164
6.01.02.07	Aumento em ativo mantido para venda	-66	-21
6.01.02.08	Aumento em fornecedores	11.344	24.607
6.01.02.09	Aumento impostos e contribuições a recolher	23.119	43.988
6.01.02.10	Redução de obrigações com aquisições de investimentos	-61.534	-86.664
6.01.02.11	Redução(aumento) em outras obrigações	-2	776
6.01.02.12	Redução em obrigações com terceiros	-317.691	0
6.01.02.13	Juros pagos	-91.357	-62.474
6.01.02.14	Aumento (redução) em despesas antecipadas	-4.419	56
6.01.02.15	Redução (aumento) em depósito judicial	482	-269
6.01.02.16	Aumento (redução) em salários e remunerações	284	-250
6.01.02.17	Aumento (redução) em depósito vinculado	-14.120	7
6.01.02.18	Empresas controladas e coligadas	-1.006	2.428
6.01.02.19	Recebimento de dividendos	1.201	466
6.01.02.20	Permuta de ações	-188.879	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.272	-74.535
6.02.01	Aquisições de bens do imobilizado	-201.412	-32.851
6.02.02	Aquisição de direitos minerários	-8.412	-43.503
6.02.03	Ágio na emissão de ações	0	1.819
6.02.04	Empréstimos Concedidos	-139.091	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.02.05	Adiantamento para futura aquisição de investimento	-2.031	0
6.02.06	Perda de investimento	3.729	0
6.02.07	Alteração participação societária	803	0
6.02.08	Efeito líquido aquisição PortX	174.142	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.205	1.195.125
6.03.01	Aumento de Capital	939	1.218.591
6.03.02	Custo na emissão de ações	-1.014	-19.799
6.03.03	Empréstimos Obtidos	193.606	420.913
6.03.04	Empréstimos Liquidados	-277.736	-424.077
6.03.05	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	174
6.03.06	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	-677
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.665	-2.355
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-834.766	944.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.939.938	26.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.105.172	971.406

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	464.627	-1.528	0	-18.804	0	444.295	0	444.295
5.04.01	Aumentos de Capital	2.041.952	0	0	0	0	2.041.952	0	2.041.952
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.528	0	0	0	-1.528	0	-1.528
5.04.08	Custo na Emissão de Ações	-1.013	0	0	0	0	-1.013	0	-1.013
5.04.09	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312	0	-1.576.312
5.04.10	Baixa do Diferido	0	0	0	-18.804	0	-18.804	0	-18.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	154.689	-7.339	147.350	106.387	253.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	154.689	0	154.689	106.387	261.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.339	-7.339	0	-7.339
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.339	0	0	-7.339
5.07	Saldos Finais	3.989.125	46.699	0	-914.586	-6.648	3.114.590	14.591	3.129.181

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	776.035	14.850	0	-1.070.996	228	-279.883	0	-279.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	14.850	0	-1.070.996	228	-279.883	0	-279.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.198.792	0	0	0	0	1.198.792	0	1.198.792
5.04.01	Aumentos de Capital	1.218.591	0	0	0	0	1.218.591	0	1.218.591
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799	0	-19.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.052	-2.091	-125.143	0	-125.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.052	0	-123.052	0	-123.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.091	-2.091	0	-2.091
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.091	-2.091	0	-2.091
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.554	0	0	0	2.554	0	2.554
5.06.01	Constituição de Reservas	0	735	0	0	0	735	0	735
5.06.04	Ágio na Emissão de Ações	0	1.819	0	0	0	1.819	0	1.819
5.07	Saldos Finais	1.974.827	17.404	0	-1.194.048	-1.863	796.320	0	796.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	649.581	326.837
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	508.553	326.404
7.01.02	Outras Receitas	-13.364	433
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	154.895	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-503	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-506.165	-319.693
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-189.296	-139.267
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-316.869	-179.150
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.276
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.416	7.144
7.04	Retenções	-2.497	-3.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.497	-3.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.919	3.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.479	-14.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	646	1.101
7.06.02	Receitas Financeiras	146.446	-15.941
7.06.03	Outros	-613	0
7.06.03.01	Provisão para Passivo a Descoberto	-613	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.398	-11.439
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.398	-11.439
7.08.01	Pessoal	14.368	17.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.881	15.411
7.08.01.02	Benefícios	2.707	1.328
7.08.01.03	F.G.T.S.	780	656
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.756	31.069
7.08.02.01	Federais	54.940	24.577
7.08.02.02	Estaduais	12.802	6.476
7.08.02.03	Municipais	14	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.308	81.653
7.08.03.01	Juros	45.859	80.791
7.08.03.02	Aluguéis	1.449	862
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	157.966	-141.556
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	154.689	-114.550
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.277	-27.006

Comentário do Desempenho

Controladora

Caixa:

A posição de caixa no final do 2T11 foi positiva em R\$ 630,0 milhões dividido em: (i) R\$ 629,4 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,7% marcado a mercado e 102,2%, taxa nominal na curva e (ii) R\$ 675 mil contabilizados em caixa e bancos.

Investimentos:

A expansão da Unidade Serra Azul contempla a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 quilômetros de transportador de correia de longa distância (TCLD), para transporte do minério da mina ao terminal ferroviário. O minério de ferro produzido na unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, mais novo ativo da MMX, que está em construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste terá capacidade de 50 milhões de toneladas por ano, na primeira fase, e a MMX está trabalhando na expansão para 100 milhões de toneladas numa segunda fase.

Em julho, a MMX assinou protocolo de intenção com o governo de Minas Gerais, no qual se compromete a investir de R\$ 4 bilhões, líquido de impostos, possibilitando a expansão da Unidade Serra Azul, que terá sua capacidade instalada triplicada. Este montante, que representa um aumento de 14% em relação à estimativa divulgada em dezembro de 2010, contempla perspectiva de novos acréscimos de capacidade e reflete atualização de preços de máquinas, equipamentos e serviços e ajustes realizados na conclusão da engenharia básica do projeto.

Ainda em julho, a MMX contratou o Banco Itaú BBA e o West LB como assessores financeiros para estruturação dos financiamentos no montante total de USD 1,8 bilhão, que serão captados junto a bancos de desenvolvimento e outros agentes financeiros de fomento nacionais e internacionais, agências de crédito para exportação e bancos nacionais e internacionais. O montante USD 1,8 bilhão representa aproximadamente 75% do financiamento necessário para a expansão da Unidade Serra Azul.

Dando continuidade à expansão da Unidade de Serra Azul, a MMX realizou audiência pública em 22 de março de 2011 e estima que a licença prévia seja obtida ainda no segundo semestre.

Em Bom Sucesso, o investimento estimado em mina e planta para o projeto de 10 milhões de toneladas por ano é de R\$ 1,5 bilhão, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$ 150 por tonelada. Dando andamento ao processo de licenciamento ambiental do projeto, a MMX realizou no dia 8 de junho a Audiência Pública.

Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e da Mina Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, ainda estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

Superporto Sudeste

Comentário do Desempenho

O Superporto Sudeste, Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, dedicado ao embarque de minério de ferro, com capacidade de 50 milhões de toneladas por ano, contribuirá para a estratégia de expansão e integração do Sistema Sudeste da MMX, que compreende as Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso, para produzir 34 milhões de toneladas de minério de ferro por ano até 2016. O Superporto Sudeste irá também alavancar os planos da Companhia de consolidação de ativos de minério de ferro na região de Serra Azul e outras áreas do Quadrilátero Ferrífero, seguindo a estratégia dos acordos realizados com a Usiminas e a Minerinvest. Além disso, quando o Superporto Sudeste estiver em operação, a MMX será capaz de atingir o mercado transoceânico e exportar toda a sua produção, com maiores margens em função de preços mais altos praticados no mercado internacional conjugado com menores custos logísticos.

Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, no final de julho, a MMX recebeu a primeira remessa de partes e peças dos viradores de vagões, adquiridos da ThyssenKrup. Além disso, estamos trabalhando no licenciamento ambiental para a duplicação da capacidade do Superporto Sudeste para 100 Mtpa.

Seguindo os tramites legais, a MMX já adquiriu o equivalente a 97% das ações da PortX, detentora do Superporto Sudeste, por meio de uma oferta para aquisição de ações (“OPA”) nas seguintes relações: i) permuta de 1 ação da PortX por 1 Título de Remuneração Variável Baseada em Royalties de Emissão da Ofertante (“Título”), descrito no edital de OPA, e ações da MMX ii) permuta de 1 ação da PortX por 1 Título e pagamento de R\$0,7014326 por ação, ajustado pelo IPCA desde 30 de setembro de 2010.

Como anunciado no release de resultado anterior e em fatos relevantes/comunicados ao mercado enviados ao mercado durante o 2T11. No dia 20 de maio, foi realizado o leilão para compra das ações da PortX, de acordo com os termos do edital de OPA. Naquela data, a MMX adquiriu 92,3% das ações em circulação da PortX. Após o leilão, os acionistas remanescentes tiveram mais dois períodos, 20 de junho e 20 de julho, para exercer a opção de venda. Com isso, a MMX passou a deter 97% da Portx. O terceiro período para exercer a opção de venda, nos mesmos termos do edital da OPA será dia 22 de agosto.

A Companhia registrou o título no passivo não circulante, na linha de títulos de remuneração variável, o montante de USD 654,9 milhões, representando o valor presente do mínimo garantido (take-or-pay) no contrato de movimentação no porto realizado entre i) MMX e LLX em 2009 e ii) Usiminas e LLX em 2011.

A Companhia entende que a operação de aquisição do Superporto Sudeste é regida pelo CPC15 – combinação de negócios e, que portanto, não há indicação de que haverá ágio a ser contabilizado em decorrência da operação

Patrimônio Líquido:

O Patrimônio Líquido da Controladora encerrou o segundo trimestre de 2011, em R\$3,1 bilhões

Despesas:

Comparando o 2T11 com o 1T11, o G&A da controladora, de R\$ 9,2 milhões, apresentou redução de 26% e em linha com o 2T10. A administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Comentário do Desempenho

Minério de Ferro

Produção

Produção (mil toneladas)	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
Sudeste	1.564	1.543	1.563	1%	0%
Corumbá	593	487	281	22%	111%
Total	2.157	2.030	1.844	6%	17%

No 2T11, a MMX produziu 2,2 milhões de toneladas de minério de ferro, volume que foi 6% acima do registrado no 1T11. Comparando com o 2T10, o crescimento foi de 17%.

No trimestre, o Sistema Sudeste contribuiu com a produção de 1,6 milhão de toneladas, em linha com o 1T11 e 2T10.

Em Corumbá, a produção do 2T11 registrou aumento de 22% na comparação com o primeiro trimestre do ano e de 111% em relação ao segundo trimestre do ano passado. Devido às dificuldades no escoamento do minério de ferro no início do ano e a paralisação das operações de clientes devido às condições climáticas, houve acúmulo de estoques ao longo do 1S11. A MMX irá ajustar suas operações no 2S11 de forma a utilizar os estoques para atender ao programa de embarque. A MMX mantém todas as metas de venda de minério de ferro produzido na Unidade para o ano de 2011. O funcionamento do Sistema Corumbá será mantido, operando os processos de concentração, venda, embarque e transporte de minério de ferro.

Vendas

Vendas (mil toneladas)	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
Sudeste	1.583	1.397	1.410	13%	12%
Corumbá	484	210	423	131%	14%
Total	2.067	1.607	1.834	29%	13%

No 2T11, a MMX vendeu 2,1 milhões de toneladas de minério de ferro, volume que foi 29% e 13% acima dos 1T11 e 2T10, respectivamente. Do volume total, 63% foram vendidos para o mercado interno, enquanto 37% para o mercado externo. As exportações da MMX no período representaram recorde histórico para a companhia.

Sistema Sudeste

Comentário do Desempenho

As vendas do Sistema Sudeste no 2T11 somaram 1,6 milhão de toneladas de minério de ferro, sendo 81% para o mercado interno e 19% para o mercado externo. Em relação ao 1T11, houve acréscimo de 13% e, na comparação com o 2T10, o aumento foi de 12%.

No acumulado do ano, o mercado interno responde por 84% das vendas do Sistema Sudeste da MMX. O mercado interno é representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras, que compram minério de ferro para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação. Atualmente, a nossa logística de exportação é realizada através do Porto da CSN, na Baía de Sepetiba (RJ). Após a conclusão da construção do Superporto Sudeste (Baía de Sepetiba – RJ), a MMX será capaz de exportar toda a sua produção.

Em maio, a MMX exportou o primeiro navio para a sua parceira sul-coreana SK Networks, consolidando o forte relacionamento com a companhia, que detém 14% da MMX. O navio foi carregado com 145 mil toneladas de minério de ferro do tipo *sinter feed* e embarcado para a China.

Sistema Corumbá

No 2T11, foram vendidas 484 mil toneladas, volume que representou aumento de 14% comparando com o 2T10. O recorde histórico registrado nesse trimestre em Corumbá representou um incremento de 131% em relação ao trimestre anterior, quando as vendas foram impactadas por chuvas fortes e descumprimento contratual do prestador de serviços de transporte fluvial. Com esse cenário, o mercado externo foi responsável por 96% das vendas, enquanto o mercado interno por 4%. No acumulado do ano, o mercado externo representou 91% das vendas totais da Unidade Corumbá.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

No 2T11, o CPV totalizou R\$ 119,5 milhões, 71,5% acima do 1T11, em parte devido ao aumento do volume de vendas de 29% entre os trimestres. Em relação ao 2T10, o aumento foi de 69,8%. No 2T11, o CPV/ton foi de R\$ 57,84, acréscimo de 33,3% em relação ao 1T11. O aumento do CPV unitário é explicado pelo (i) acréscimo no montante pago de Cefem (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) e Royalties à CEFAR, proprietária dos direitos minerários de Serra Azul, cuja base de cálculo é o preço médio do minério de ferro, (ii) aumento temporário da relação estéril-minério em função do planejamento de lavra de 2011 e (iii) a compra de minério de terceiros pela unidade de Serra Azul, parte do Sistema Sudeste.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

Comentário do Desempenho

No 2T11 o G&A total da MMX foi de R\$ 28,2 milhões, em linha com o 1T11 e com o 2T10. A aquisição do Superporto Sudeste, contabilizada a partir de junho, impactou em R\$ 1,0 milhão o G&A consolidado. O G&A/ton do 2T11 apresentou redução de 8% em relação ao 1T11.

R\$ Milhares	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
G&A Operações	19.017	16.407	17.293	16%	10%
MMX Corumbá Mineração	5.179	3.546	7.358	46%	-30%
MMX Sudeste	11.797	12.257	9.074	-4%	30%
Superporto Sudeste	1.024	-	-		
Outras	1.018	604	861	69%	18%
G&A Controladora	9.232	12.443	9.947	-26%	-7%
G&A Consolidado	28.249	28.850	27.240	-2%	4%
% Receita Bruta	9%	15%	13%		
G&A/ton	13,10	14,21	14,77	-8%	-11%

Comparando o 2T11 com o 1T11, o G&A da controladora apresentou redução de 26% e em linha com o 2T10, conforme apresentado no quadro abaixo. A administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

R\$ Milhares	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
Despesas Gerais e Administrativas	7.160	8.996	6.029	-20%	19%
TI	534	821	532	-35%	0%
Desenvolvimento Sustentável	76	23	356	230%	-79%
Projetos & Pesquisa Geológica	924	1.372	2.448	-33%	-62%
SubTotal	8.693	11.212	9.365	-22%	-7%
Despesas Tributárias	46	655	27	-93%	71%
Depreciação & Amortização	493	575	555	-14%	-11%
Total G&A Controladora	9.232	12.443	9.947	-26%	-7%

Despesas Comerciais

As despesas comerciais são compostas principalmente por gastos relacionados à logística associada à venda de minério para exportação, que no 2T11 totalizaram R\$73,1 milhões. Em relação ao 1T11, houve aumento de 55%. Quando comparadas ao 2T10, influenciado pelo pagamento de uma multa de R\$ 55 milhões para a Kristen, as despesas comerciais apresentaram redução de 26%. O acréscimo no 2T11 na comparação com o primeiro trimestre do ano foi principalmente influenciado por dois fatores: i) aumento da tarifa portuária no porto da CSN, que é reajustada de acordo com o preço de venda do minério de ferro, passou de U\$ 30/tonelada úmida de minério de ferro no 1T11 para U\$ 35/tonelada úmida de minério de ferro no 2T11 e ii)

Comentário do Desempenho

maior volume exportado em relação ao trimestre anterior no Sistema Sudeste (300 mil de toneladas no 2T11 ante 160 mil toneladas no 1T11).

R\$ Milhares	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
Despesas Comerciais	73.099	47.172	99.040	55%	-26%
MMX Corumbá Mineração	24.919	22.607	76.607	10%	-67%
MMX Sudeste	47.647	24.263	22.433	96%	112%

Ebitda

O 2T11 apresentou Ebitda Consolidado recorde de R\$ 73,1 milhões, 84 % acima do apresentado no 1T11 e 44.117% acima do 2T10. Apresentamos neste trimestre, pela primeira vez, os resultados consolidados a LLX Sudeste (Superporto Sudeste). Desconsiderando o Superporto Sudeste, o Ebitda consolidado seria R\$ 74,0 milhões, 86% e 44.639% maior que nos 1T11 e 2T10.

A evolução do Ebitda no último ano evidencia a virada operacional e financeira da Companhia, que vem mantendo consistência em seus resultados. A forte geração de caixa da MMX, mesmo antes da execução completa de seu plano de negócios, é um importante diferencial em relação a outros projetos de mineração.

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
EBITDA Consolidado	73.100	39.701	165	84%	44.117%
EBITDA das Operações					
Sudeste	73.196	56.705	57.109	29%	28%
Corumbá Mineração	24.087	(2.851)	(47.034)	945%	151%
Metálicos Corumbá	(2.126)	(1.950)	702	-9%	-403%
Superporto Sudeste	(864)	-	-	-	-

Na **MMX Sudeste**, o Ebitda foi de R\$ 73,2 milhões no 2T11, montante 29% acima do registrado no 1T11 e 28% maior na comparação com o 2T10 decorrente do aumento no preço do minério de ferro e do maior volume vendido no mercado transoceânico.

A **MMX Corumbá Mineração** apresentou um Ebitda trimestral positivo de R\$ 24,1 milhões. Na comparação trimestral, houve aumento de 945% e 151% em relação ao 1T11 e 2T10, respectivamente. O resultado foi influenciado positivamente pela normalização das vendas.

Comentário do Desempenho

No **Superporto Sudeste** o Ebitda trimestral foi negativo em R\$ 864 mil. Como este ativo foi adquirido durante o 2T11, não é possível fazer a comparação trimestral. O Superporto Sudeste é um projeto em construção, por isso não gera receita.

Resultado Financeiro

No 2T11, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 51,4 milhões, dos quais: (i) R\$ 37,2 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 23,2 milhões de despesa financeira e (iii) R\$ 37,4 milhões de variação cambial credora.

R\$ Milhares	2T11	1T11	2T10	Var. % 2T11 / 1T11	Var. % 2T11/2T10
Receita Financeira	37.189	43.783	17.466	-15%	113%
Despesa Financeira	(23.188)	(19.070)	(40.255)	-22%	42%
Variação Cambial	37.379	22.810	(12.953)	64%	389%
Resultado Financeiro Líquido	51.380	47.523	(35.742)	8%	244%

No 2T11, a receita financeira totalizou R\$ 37,2 milhões, valor que foi 15% abaixo do 1T11 e 113% maior que o verificado no 2T10. Esse aumento foi justificado pela entrada de recursos investidos pela SK Networks, em outubro de 2010 e a geração de caixa no período. A despesa financeira no 2T11 totalizou R\$ 23,2 milhões.

A variação cambial no 2T11 foi positiva em R\$ 37,4 milhões, em função da valorização de 4% do real frente ao dólar durante o 2T11.

Resultado Líquido

No 2T11, a MMX apresentou lucro líquido de R\$ 90,9 milhões, ante prejuízo de R\$ 38,5 milhões no 2T10 e lucro de R\$ 63,8 milhões no 1T11, refletindo a virada operacional e financeira da Companhia que vem produzindo resultados e lucratividade crescentes.

Caixa, Dívida e Aquisições

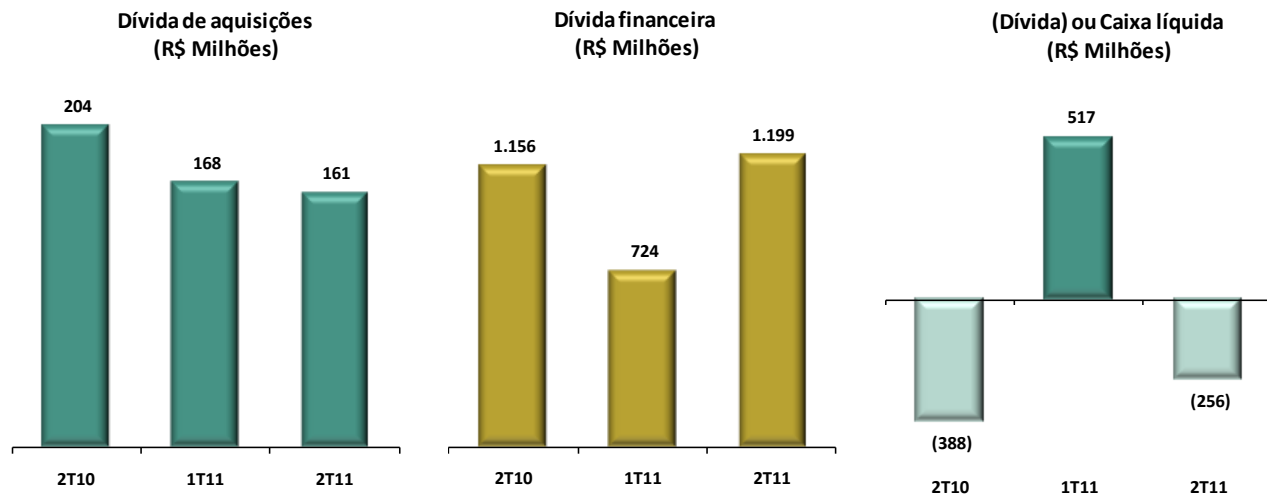
Caixa

Posição líquida:

A posição de caixa no final do 2T11 foi positiva em R\$ 1,1 bilhão dividido em: (i) R\$ 942,9 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,7% marcado a mercado e 102,2%, taxa nominal na curva e (ii) R\$ 162,3 milhões contabilizados em caixa e bancos. A redução de 21,6% em relação ao 1T11 foi influenciada por: (i) pagamento do mútuo da LLX Sudeste Ltda. com a LLX Logística S/A no valor de R\$ 240 milhões, (ii) Investimento das obras do Superporto Sudeste no valor de R\$ 65 milhões, (iii) pagamento de dívidas financeiras no valor de

Comentário do Desempenho

US\$ 24 milhões (iv) Pagamento de R\$ 192 milhões aos acionistas da PortX que optaram pela opção de títulos de *Royalties* (MMXM11) e dinheiro no leilão da OPA e (v) captação de ACCs (adiantamento de contrato de câmbio), no valor total de USD 120 milhões



Endividamento:

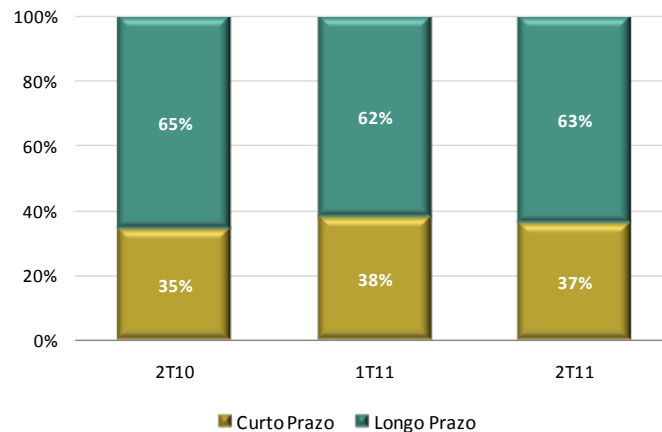
Com a incorporação da PortX, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 1.199 milhões. Desse total, R\$ 439 milhões são de dívida de curto prazo e R\$ 761 milhões de dívida de longo prazo. Tal incorporação gerou aumento de R\$ 355 milhões na dívida da MMX. Adicionados a isso, ocorreram as seguintes captações e amortizações no endividamento da empresa: (i) captação de duas novas dívidas de curto prazo, na modalidade de ACC (adiantamento de contrato de câmbio), no valor total de USD 120 milhões, e (ii) amortização de dívidas no valor de USD 24 milhões.

Nesse trimestre, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 19 meses, ante 22 meses no 1T11. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 2T11 foi de 7,10% a.a., reduzindo em relação ao 1T11 de 7,90% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O custo médio da dívida em reais foi de 7,97% a.a..

Em relação ao perfil da dívida, o 2T11 se manteve estável na proporção de dívida de curto/longo prazo.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:

Comentário do Desempenho



Aquisições e Novos Negócios

A estratégia de crescimento da MMX passa pela expansão das operações na Serra Azul, pelo desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso, Chile e Superporto Sudeste, por aquisições de novas áreas de minério de ferro, e também por compra de minério de ferro no mercado interno para revenda na exportação. Esse processo é catalisado pela aquisição do Superporto Sudeste, que coloca a MMX no patamar de uma empresa de mineração integrada e consolidadora na Serra Azul e no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

A MMX encerrou o 2T11 com uma dívida de aquisições de R\$ 161,0 milhões, referente principalmente a aquisições da AVG e Minerminas, atual Unidade Serra Azul, e GVA, valor que foi 4% menor do que o registrado em 1T11. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 2T11:

R\$ Milhões	
Corumbá	3
Unidade Serra Azul	80
GVA	69
Chile	9
Total	161

Em julho, no período imediatamente após a conclusão do 2T11 (maiores detalhes na seção de eventos subseqüentes), a MMX assinou memorando de entendimento com a Minerinvest, formando uma parceria para o desenvolvimento de uma operação de 10 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Essa transação,

Comentário do Desempenho

assim como foi a parceria com a Usiminas em Pau de Vinho, ilustra que este modelo de negócio é sustentável e replicável.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social atuação nas seguintes áreas: a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro e a pesquisa e desenvolvimento mineral. A sede social da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, nº66 - 10º andar, Rio de Janeiro - RJ - Brasil. As Informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2011 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As ações da MMX são negociadas sob o código MMXM3, sendo cotadas em 30 de junho de 2011 a R\$8,35.

A MMX desenvolve, diretamente ou por meio de empresas controladas, projetos nas áreas de mineração. A Companhia detém recursos minerais, decorrentes da aquisição e do requerimento de direitos minerários, nos quais a MMX realiza pesquisa e lavra de minério de ferro.

Em 12 de janeiro de 2011, a Companhia, através do seu Conselho de Administração homologou parcialmente o aumento de capital deliberado na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2010. Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$1.994.625 para R\$3.570.934.

Em 14 de fevereiro de 2011, a MMX, LLX Logística S.A.(“LLX”) e Mineração Usiminas S.A. (“Mineração Usiminas”) informaram aos seus respectivos acionistas e ao mercado em geral que, conforme previsto no Memorando de Entendimentos assinado em 16 de novembro de 2010, celebraram os contratos definitivos que estabelecem: (i) prestação, pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda. (“LLX Sudeste”), controlada da PortX Operações Portuárias S.A. (“PortX”), à Mineração Usiminas, de serviços de operação portuária no Porto Sudeste (o “Contrato de Operação Portuária”) e (ii) arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho.

Notas Explicativas

i. Contrato de Operação Portuária:

A LLX Sudeste embarcará minério de ferro da Mineração Usiminas de acordo com os seguintes volumes: (i) 2012 - 3 milhões de toneladas; (ii) 2013 - 4 milhões de toneladas; (iii) 2014 - 8 milhões de toneladas; (iv) 2015 - 12 milhões de toneladas; e (v) 2016 - 12 milhões de toneladas. Os volumes contratados entre as Partes estão sujeitos à cláusula de take-or-pay e delivery-or-pay de 80% sobre cada volume anual contratado.

Com isso, a Mineração Usiminas viabiliza o escoamento para exportação do seu minério de ferro a partir de 2012, bem como possui a opção de renovação do contrato por 1 a 5 anos.

ii. Mina Pau de Vinho:

O contrato prevê o arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho, cujos direitos minerários pertencem à Mineração Usiminas. A MMX será responsável pelos investimentos de capital, licenciamento e operação do volume que será produzido na Mina Pau de Vinho. O volume apurado trimestralmente, em toneladas de minério de ferro, será dividido na proporção de 86,5% para a MMX e 13,5% para a Mineração Usiminas, em pagamento do arrendamento. A MMX possui o direito de explorar a Mina Pau de Vinho por 30 anos, a partir da data de obtenção da averbação no DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral).

A Mina Pau de Vinho está localizada em área adjacente às operações da MMX em Serra Azul. Segundo estudos desenvolvidos pela Usiminas, a Mina Pau de Vinho tem recursos minerais suficientes para uma produção de 8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

Em 15 de abril de 2011, a CVM concedeu à MMX o registro da oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX.

Em 20 de abril de 2011, a MMX divulgou ao mercado o edital de oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX contendo informações completas, assim como a minuta final do edital da OPA, bem como do instrumento de títulos de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX (“Título”) sobre a oferta.

Notas Explicativas

As seguintes alternativas foram oferecidas como forma de pagamento para cada ação de emissão da PortX:

- (i) 1 (um) título de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX (“Título”) + 0,0502351 ações da MMX; ou
- (ii) 1 (um) Título + R\$0,7014326 em dinheiro.

Não serão entregues frações de ações aos acionistas da PortX que optarem pelo item (i) acima. Se algum acionista da PortX escolher tal opção, terá o direito de receber valor residual em Reais.

Em 20 de maio de 2011, a MMX emitiu 915.811.267 Títulos. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data foi aprovada a emissão de 33.265.661 de novas ações ordinárias e a aquisição de 92,28% das ações da PortX. Os Títulos negociados no MEGABOLSA sob o código MMXM11, bem como as novas ações ordinárias de emissão da MMX, passaram a ser negociados na BM&FBOVESPA a partir de 24 de maio de 2011.

Ainda, nos termos do item 10.2 do Edital de OPA (“Edital”), a MMX irá adquirir as ações remanescentes da PortX (“Opção de Venda”) até o dia 22 de agosto de 2011, observada as relações de permuta utilizadas na OPA, conforme detalhado abaixo:

Ajuste de valor aplicável à Opção de Venda:

A parcela em dinheiro, exclusivamente para os acionistas da PortX optantes pela Permuta por Títulos e Dinheiro (tal como definida no Edital), será atualizada pela variação do IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo desde 30 de setembro de 2010 até a data da liquidação da respectiva Opção de Venda.

Notas Explicativas

Datas de exercício da Opção de Venda:

A Opção de Venda poderá ser exercida pelos acionistas remanescentes da PortX nas seguintes datas: 20 de julho de 2011 e 22 de agosto de 2011. Isto é, caso após o exercício da Opção de Venda no dia 20 de julho de 2011 a MMX não tenha adquirido 100% das ações de emissão da PortX, os acionistas remanescentes terão a última oportunidade para exercer a Opção de Venda no dia 22 de agosto de 2011.

Incorporação futura da PortX:

Em atendimento ao disposto na parte final do item 10.3, bem como do item 10.4 do Edital, a MMX informou que seu Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 25 de maio de 2011, pela futura incorporação da PortX pela MMX. A referida incorporação será objeto de aprovação em nova reunião do Conselho de Administração da MMX, bem como de reunião do Conselho de Administração da PortX, nos moldes da legislação e regulamentação aplicáveis, e seguindo sempre os mais altos padrões de governança corporativa. As Administrações submeterão a operação à aprovação dos acionistas da MMX e PortX tão logo termine o prazo para exercício da Opção de Venda.

Em 25 de maio de 2011, a Companhia homologou o aumento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de maio de 2011, através da subscrição e integralização total de 33.265.661 novas ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital mediante a emissão de 15.237 novas ações ordinárias, para entrega aos acionistas da PortX que exerceram a Opção de Venda no âmbito da OPA e optaram pela permuta de 1 ação de emissão da PortX por 1 título emitido pela Companhia e 0,0502351 ações de emissão da Companhia, nos termos constantes do Edital de Oferta Pública Voluntária para Aquisição de Ações de Emissão da PortX publicado em 20 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011, a MMX possui, através de empresas controladas com participação direta e/ou indireta, os seguintes projetos e atividades:

a. Sistema MMX Corumbá

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá Mineração S.A (“MMX Corumbá”) e sua controlada MMX Trade & Shipping LLC (“MMX Trade”).

A MMX Corumbá é detentora de opções de compra de direitos minerários e arrenda direitos de lavra no Município de Corumbá no Estado do Mato Grosso do Sul e iniciou suas operações de extração e venda de minério de ferro no último trimestre de 2006.

Constituída em 9 de novembro de 2006, a controlada indireta MMX Trade tem por objetivo comercializar minério de ferro no mercado internacional.

Em 31 de dezembro de 2010, ocorreu a incorporação da controlada indireta Mineral Service, pela controlada MMX Corumbá, a valor de custo contábil através da absorção dos ativos e passivos da Mineral Service, com o objetivo de centralização das atividades operacionais e consequentes economias.

b. Sistema MMX Sudeste

O Sistema Sudeste é constituído por um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste Mineração Ltda. (“MMX Sudeste”) e sua controlada GVA Mineração Ltda. (“GVA”), atualmente não operacional, além da participação de 22,22% no Terminal de Cargas de Sarzedo (“Terminal Sarzedo”).

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia comunicou a finalização da aquisição de 60% das ações da GVA, através da controlada AVG, em conformidade com a aprovação do Conselho de Administração da MMX de 24 de junho de 2010. A MMX Sudeste já detinha 40% de participação das ações da GVA.

Nesta aquisição ocorreu uma mais valia por diferença de ativos atribuída ao direito de retirada de estoque de minério de ferro da adquirida. Este direito possui vida útil definida e foi registrado no ativo intangível, conforme Nota Explicativa nº 20.

A AVG Mineração S.A (“AVG”), adquirida em 4 de dezembro de 2007, foi incorporada pela controladora MMX Sudeste, em 31 de dezembro de 2010, através da absorção dos seus ativos e passivos, dando continuidade à consolidação da operação localizada no Estado de Minas Gerais.

Em 30 de junho de 2011, a GVA foi incorporada pela controladora MMX Sudeste com a absorção de seus ativos e passivos, em continuidade à consolidação das operações de Serra Azul.

A incorporação foi efetivada pelo valor do patrimônio líquido contábil da incorporada, conforme Laudo de Avaliação preparado pela empresa ACAL Auditores Independentes, consensualmente indicada pelos sócios quotistas da incorporadora e sócios quotistas da incorporada, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de maio de 2011.

O valor contábil do seu passivo descoberto vertido para a MMX Sudeste foi de R\$ 1.465, conforme Laudo de Avaliação.

Considerando que o capital social da GVA é detido na sua totalidade pela MMX Sudeste, a incorporação da GVA não representou aumento de capital ou de patrimônio na Incorporadora MMX Sudeste.

A MMX Sudeste e a WISCO Brasil chegaram a um acordo definitivo em relação aos termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro”, que prevê o fornecimento pela MMX Sudeste à WISCO de minério de ferro produzido pelo sistema MMX Sudeste de, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade Serra Azul

Notas Explicativas

com a possibilidade de aumentar o fornecimento em, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na futura unidade de Bom Sucesso. Este contrato tem prazo de vigência de 20 anos contados a partir de 1º de abril de 2010.

c. Sistema MMX Metálicos

O Sistema Metálicos é composto pelos segmentos de siderurgia e florestal da MMX Metálicos Corumbá Ltda. (“MMX Metálicos Corumbá”) e suas controladas MMX Pig Iron Trading & Shipping LLC (“MMX Pig Iron”) e MMX Pig Iron Trading & Shipping Ltd. (“MMX Pig Iron BVI”).

As controladas MMX Pig Iron e MMX Pig Iron BVI são situadas nos Estados Unidos da América e Ilhas Virgens Britânicas, respectivamente, e tem por objetivo comercializar ferro-gusa no mercado internacional.

A Companhia concluiu, em 23 de junho de 2009, a venda da planta de siderurgia para a Vetorial e, em 17 de janeiro de 2011, realizou a venda do projeto florestal, tendo descontinuado estes segmentos, conforme Nota Explicativa nº 7.

d. Sistema PortX

O Sistema PortX é composto pelo segmento de logística e operação portuária da PortX e suas controladas LLX Sudeste Operações Portuárias S.A (“LLX Sudeste S.A”), LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda (“LLX Sudeste”), Pedreira Sepetiba Ltda (“Pedreira”) e Terminal de Containeres Sepetiba (“TCS”).

A PortX, anteriormente denominada Centennial Asset Participações Sudeste S.A. (“Centennial Sudeste”), foi constituída em 31 de março de 2009 e seu objeto social inclui a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

A LLX Sudeste foi constituída em 25 de agosto de 2008, objetivando o desenvolvimento e operações de atividades de logística e infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário com o Superporto Sudeste.

Notas Explicativas

O Superporto Sudeste, em construção, localizado no município de Itaguaí, a 80 km da cidade do Rio de Janeiro, e a apenas 2 km da malha ferroviária da MRS, será um terminal portuário privativo de uso misto, com profundidade de 20 metros, retro-área de 78 hectares e 2 berços para atracação de navios. Esse empreendimento estará habilitado a movimentar 50 milhões na sua primeira fase a 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano na fase final. O Superporto Sudeste deverá movimentar a produção das minas da MMX situadas em Minas Gerais e de outros produtores de minério de diversas áreas do Quadrilátero Ferrífero de Minas.

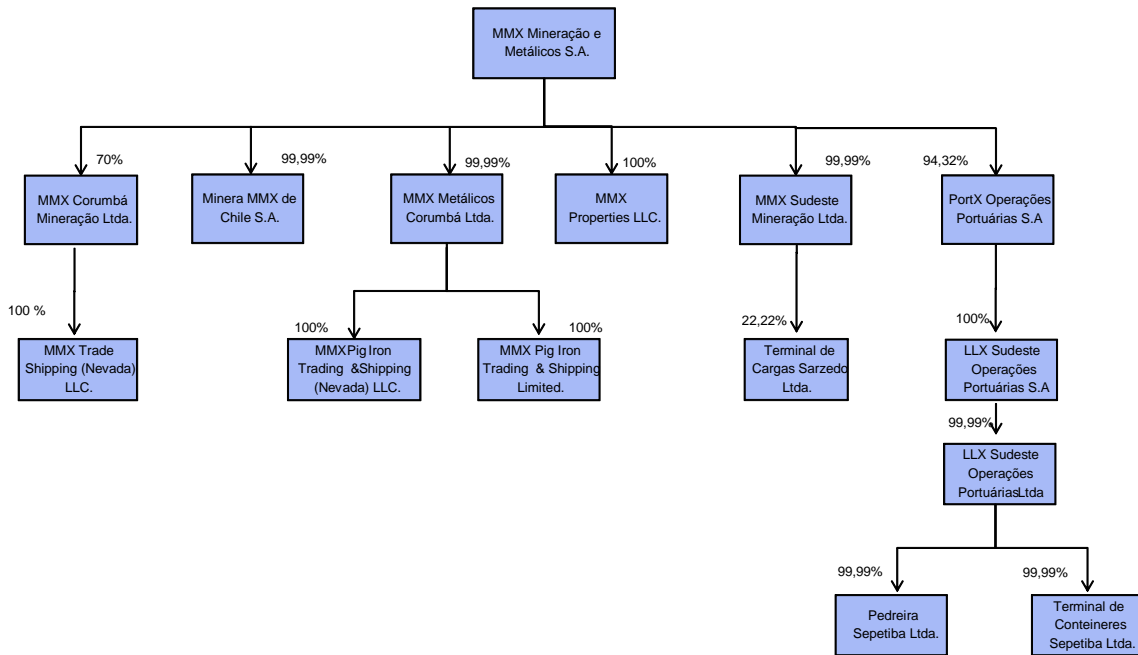
e. Outras operações

A controlada direta MMX Properties LLC (“MMX Properties”), foi constituída em 9 de março de 2007, com sede em Delaware, nos Estados Unidos da América, com o objetivo de comercializar minério de ferro no mercado internacional.

A MMX adquiriu em 11 de junho de 2008, 99,99% das ações ordinárias da Minera MMX de Chile S.A. (“MMX Chile”), constituída em Santiago, no Chile com o objetivo de aquisição de direitos minerários localizados no país. O programa de exploração e caracterização mineralógica tem prazo estimado para conclusão em 2012.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta em 30 de junho de 2011, a seguinte estrutura societária:



Notas Explicativas

2 Licenças

A política ambiental do Grupo MMX tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Os custos para obtenção das licenças, quando incorridos, são registrados em despesa. Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui, através de suas controladas, as seguintes licenças:

Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá	LO 002/91	Licença de operação	02/11/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 075/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 013/10	Licença de operação	24/11/2010	2 anos
MMX Corumbá	LO 135/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 136/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 387/06 (*)	Licença de operação	28/9/2006	4 anos
MMX Corumbá	LO 437/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 438/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 130/09	Licença de operação	16/4/2009	4 anos
MMX Corumbá	LO 132/09	Licença de operação	20/5/2009	4 anos
MMX Corumbá	LI036/10	Licença de instalação	29/3/2010	2 anos
MMX Sudeste	LO 773/04	Licença de operação	09/12/2004	8 anos
MMX Sudeste	LO 295/10	Licença de operação	29/11/2010	4 anos
MMX Sudeste	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
MMX Sudeste	LO 393/06	Licença de operação	28/9/2006	6 anos
MMX Sudeste	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 226/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 069/09	Licença de operação	22/4/2009	4 anos
MMX Sudeste	LO 046/10	Licença de operação	29/3/2010	6 anos
MMX Sudeste	LO 214/09	Licença de operação	21/9/2009	6 anos
MMX Sudeste	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
LLX Sudeste	LI491/09	Licença de instalação	30/7/2009	3 anos
LLX Sudeste	LO246/09	Licença de operação	3/6/2009	5 anos

(*) Requerimento de certificado de registro de poço junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (“IMASUL”).

(**) Certificado de Registro de Poço a ser efetuado até 31 de dezembro de 2011, conforme resolução SEMAC nº 029.

3 Apresentação das informações trimestrais

a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BRGAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2011, estão assim apresentadas:

Informações Trimestrais Consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

Informações Trimestrais Individuais

Notas Explicativas

As Informações Trimestrais Individuais estão sendo apresentadas de acordo com as BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais individuais visando ao alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados no balanço consolidado o montante de R\$19.936, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, o qual não foi realizado por meio de equivalência patrimonial no balanço individual.

Consequentemente a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 26- Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa nº 25- Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 37- Opção de compras de ações; e
- Nota Explicativa nº 39- Instrumentos financeiros.

Em 9 de agosto de 2011, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

4 Resumo das principais práticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, descritas na nota nº 5 daquelas demonstrações publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

Novas normas ainda não adotadas

Algumas normas e emendas das normas e interpretações emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, portanto, não foram aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, sendo essas:.

- *IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis;*
- *IAS 12 - Tributos sobre o lucro;*
- *IAS 19 - Benefícios a empregados;*
- *IFRS 7 - Instrumentos financeiros – evidenciação;*
- *IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração;*
- *IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto e IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades; e*
- *IFRS 13 - Mensuração ao valor justo.*

A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial, nem pretende fazer uma adoção preliminar dessas normas ou interpretações.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esses IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

5 Aquisição de controladas

Combinações de negócios

Em 8 de dezembro de 2010, foi aprovada em reunião de Conselho de Administração da MMX a aquisição das ações da PortX, através de uma oferta pública de permuta de ações (OPA), com voto favorável em separado dos conselheiros independentes e com voto favorável dos conselheiros eleitos pelos acionistas não controladores, tendo sido registrada a abstenção do Sr. Eike Batista (controlador da MMX). Posteriormente todos os termos e condições foram submetidos aos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2011, onde novamente se abstiveram de voto Eike Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC (“CAMF”), sendo esta última uma empresa controlada pelo acionista Eike Batista e por isso houve a abstenção.

A Companhia adquiriu, em 20 de maio de 2011, 92,28% das ações ordinárias totais da PortX, entidade de controle comum, por meio de uma oferta pública de permuta registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/OPA/VOL/2011/002. Dando continuidade ao processo de aquisição, em 20 de junho de 2011, a Companhia adquiriu mais 2,04% das ações da PortX, passando a deter uma participação de 94,32%.

Em 31 de maio de 2011, o valor da transação referente à aquisição de 92,28% de participação da PortX foi de R\$1.665.608. O pagamento para os acionistas da PortX foi realizado mediante a emissão de 915.811.267 títulos de remuneração variável baseada em royalties, conforme nota explicativa nº 28, de 33.265.661 novas ações ordinárias de emissão da MMX, e um desembolso de caixa no valor total de R\$188.879.

Em 30 de junho de 2011, o valor da transação referente à aquisição remanescente de 2,04% de participação da PortX foi de R\$37.502. O pagamento para os acionistas da PortX foi realizado mediante a emissão de 20.248.657 títulos de remuneração variável baseada em royalties, conforme nota explicativa nº 28, de 15.237 novas ações ordinárias de emissão da MMX, e um desembolso de caixa no valor total de R\$14.912.

Essa aquisição torna a MMX uma empresa dotada de infraestrutura portuária própria, permitindo assim acesso pleno ao mercado transoceânico de minério de ferro, onde os preços são praticados com prêmio significativo em relação às vendas no mercado doméstico.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos – valores justos estimados em 31/5/2011

Intangíveis (Nota Explicativa nº 20e)	1.773.425
Caixa e equivalentes de caixa	7
Investimentos em controladas	34.722
Fornecedores e outras contas a pagar	(400)
Partes relacionadas	(410)
Participação de não controladores	(141.736)
Total líquido de ativos identificáveis	1.665.608

Os seguintes valores justos estimados foram determinados e não foram identificados passivos contingentes registrados ou a registrar:

Notas Explicativas

Ágio

Como permitido pelo CPC 15/IFRS 3, a Companhia efetuou a alocação da mais valia aos ativos identificáveis considerando as informações existentes na data de 30 de junho de 2011 e reconhece que poderão sofrer alterações durante o período de mensuração, que não pode exceder a um ano da data de aquisição. Com base na contabilização inicial, não foi identificado ágio na operação como segue:

Contraprestação transferida	1.665.608
(-) Valor justo dos ativos líquidos:	
Intangíveis	(1.773.425)
Caixa e equivalentes de caixa	(7)
Investimentos em controladas	(34.722)
Fornecedores e outras contas a pagar	400
Partes relacionadas	410
Participação de minoritários	141.736
(=) Goodwill da combinação de negócios	<u>-</u>
(=) Mais valia por diferença de ativos líquidos	<u><u>1.634.308</u></u>

Para emissão do relatório de avaliação dos ativos da PortX, a Companhia contratou consultoria especializada onde a mais valia por diferença de ativos identificada será alocada entre os direitos, licenças e contratos take-or-pay da adquirida.

Por entender que a mais valia gerada na operação foi originada em condições que buscaram refletir preços justos que seriam potencialmente praticáveis entre partes não relacionadas e que, portanto, a transação estaria melhor refletida com a aplicação do CPC15 – combinação de negócios e, considerando ainda que os ativos possuem vida útil definida, tal mais valia foi registrada no ativo intangível.

No balanço patrimonial individual da Companhia, a mais valia acima demonstrada está incluída no valor contábil do investimento e nas informações trimestrais consolidadas foi alocada ao ativo intangível.

A Companhia registrou esta transação com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade e também levou em consideração opinião contábil de renomado especialista contábil. Adicionalmente, em 31 de maio de 2011, a Companhia protocolou na CVM consulta formal visando corroborar o tratamento contábil adotado pela MMX na operação de aquisição da PortX, que se encontra na Superintendência de Normas Contábeis da CVM, ainda não respondida até o momento.

Notas Explicativas

6 Informações trimestrais consolidadas

As informações Trimestrais Consolidadas incluem as informações trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (direta ou indiretamente) e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	Porcentagem de participação	
	30/6/2011	31/12/2010
Controladas diretas:		
MMX Corumbá	70,00%	70,00%
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	99,99%
MMX Properties	100,00%	100,00%
PortX	94,32%	-
MMX Sudeste	99,99%	99,99%
MMX Chile	99,99%	99,99%
Controladas indiretas:		
MMX Trade Shipping	70,00%	70,00%
GVA	-	99,99%
MMX Pig Iron	99,99%	99,99%
MMX Pig Iron BVI	99,99%	99,99%
LLX Sudeste S.A.	92,27%	-
LLX Sudeste	92,26%	-
Pedreira	92,25%	-
TCS	92,25%	-
Fundos exclusivos:		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento		
Multimercado Crédito Privado MMX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado PortX	100,00%	100,00%

Os trimestres das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes.

As controladas são consolidadas desde a data de sua aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa tal controle.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não são detidos pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora;
- d. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

Notas Explicativas

- e. Os saldos das transações intercompanhias da controlada de controle compartilhado são eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas são destacadas no balanço patrimonial; e
- f. Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

7 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A MMX possui atualmente quatro segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. A Administração da Companhia considera os quatro segmentos de negócio, onde três segmentos são representados por região, porém com um único produto que é o minério de ferro, e um segmento logístico, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

Produto - Gusa/ Florestal (operações descontinuadas)

- Sistema Metálicos (operações descontinuadas) - Em setembro de 2009, foi vendida a planta de metálicos para o Grupo Vetorial por R\$100.000. Com isso, deixou-se de operar no processo de transformação do minério de ferro em gusa, concentrando no *core business*, que é a extração, transformação e comercialização de minérios em geral. Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A. um contrato de venda dos ativos florestais no valor de R\$80.000, conforme nota explicativa nº17.

Produto - Minério de Ferro

- Sistema Corumbá - O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações no último trimestre de 2006. Atualmente, esse sistema possui capacidade de produção de 2,1 milhões de toneladas ao ano.

O escoamento da produção é feito por barcaças, carregadas no Porto de Ladário, a cerca de 20 km da mina da MMX, e segue pelo Rio Paraguai, até o Porto de Rosário, onde o minério é embarcado em navios Panamax para clientes finais no mercado externo, principalmente Argentina e países da Europa.

Notas Explicativas

Atualmente o Sistema MMX Corumbá produz principalmente o lump (minério granulado pronto para ser transformado em ferro-gusa), além de uma parcela pequena do tipo bitoladinho (minério fino).

- Sistema Sudeste - O Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada pelas minas Tico-Tico e Ipê, adquiridas, respectivamente, no final de 2007 e início de 2008, localizadas em área contígua na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais; e a Unidade de Bom Sucesso, no Município de Bom Sucesso, também em Minas Gerais, representada pelo direito minerário adquirido em julho de 2008.

Possui capacidade instalada de produção de 8,7 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, resultado de diversos aprimoramentos operacionais e da construção da planta de Concentração Magnética Ipê. Atualmente, a Unidade Serra Azul beneficia minério de ferro do tipo itabirito. Os produtos finais são o lump (minério granulado, pronto para ser transformado em aço), o sinter feed (minério fino) e o pellet feed (minério fino, usado na fabricação de pelotas).

Atualmente, para escoar a produção, é utilizada a ferrovia MRS e o Terminal de Cargas de Sepetiba, em Itaguaí, no Rio de Janeiro. A Companhia possui capacidade portuária garantida através de contrato de longo prazo assinado com a LLX para utilizar o Porto Sudeste, que foi adquirido pela Companhia nesse trimestre, também em Itaguaí, por onde serão exportadas até 32 milhões de toneladas ao ano.

- Sistema Chile - representado pela controlada direta MMX Chile, subsidiária com foco no desenvolvimento de novos negócios ligados à área de mineração no país. A Companhia optou por investir no Chile pela reconhecida qualidade e diversidade de seus recursos minerais, como também pela logística favorável de escoamento dos produtos em direção aos países asiáticos. A sede no Chile está estrategicamente instalada no deserto de Atacama, na cidade de Copiapó, a 800 km ao norte de Santiago.

Em setembro de 2008, a MMX de Chile adquiriu dois direitos minerários de minério de ferro e assinou contratos de opção de aquisição referentes a outros dois direitos também de minério de ferro. Localizados a 90 km da cidade de Copiapó, no norte do Chile, os direitos minerários totalizam uma área de aproximadamente 1.600 hectares e está a cerca de 50 km de distância da costa chilena com acesso a águas naturalmente profundas.

O mapeamento geológico e o licenciamento ambiental visando à campanha de sondagem já estão em curso, ao passo que o programa de exploração e caracterização mineralógica foi iniciado no primeiro trimestre de 2010.

Produto - Logística

- Superporto Sudeste - representado pela controlada direta PortX, constituída em 31 de março de 2009 e o mais novo empreendimento da MMX, é um terminal portuário privativo de uso misto, dedicado exclusivamente à movimentação de minério de ferro.

Localizado estrategicamente a apenas 2 quilômetros da malha ferroviária da MRS, o Superporto terá ligação direta por essa ferrovia até a Unidade Serra Azul onde a MMX opera duas minas de minério de ferro e Unidade Bom Sucesso, ambas em Minas Gerais.

Notas Explicativas

Principais Clientes

Os segmentos Sudeste e Corumbá apresentaram clientes com receita superior a 10% do total consolidado em 30 de junho de 2011 e 2010, conforme abaixo:

Clientes	30/6/2011	30/6/2010
Sistema Sudeste		
Vale S.A	19%	12%
Nacional Minérios S.A.	18%	13%
Gerdau Aços Longos S.A	15%	8%
Sojitz Corporation of América	14%	13%
Sistema Corumbá		
Siderar S.A.I.C	16%	6%

O segmento PortX não apresentou clientes com receitas de vendas superiores a 10% do total do consolidado em 30 de junho de 2011.

Os segmentos Chile e Corporativo não apresentam receitas de vendas em 30 de junho de 2011 e 2010.

Notas Explicativas

As demonstrações de resultado por segmentos operacionais são como seguem:

	30/6/2011							
	Minério de ferro			Logística	Corporativo	Ferro Gusa	Ajustes e eliminações	Consolidado
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X Operações		Sistema Metálicos (operações descontinuadas)		
Receita de venda de bens e/ou serviços	379.759	104.779	-	(74)	-	44	-	484.508
Com terceiros	379.759	104.779	-	(74)	-	44	-	484.508
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(160.128)	(29.106)	-	(30)	-	(31)	-	(189.295)
Lucro (prejuízo) bruto	219.631	75.673	-	(104)	-	13	-	295.213
Receitas (despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(24.051)	(8.728)	(1.579)	(1.023)	(23.247)	(550)	-	(59.178)
Vendas	(71.913)	(47.526)	-	183	(1.018)	30	-	(120.244)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	1.528	-	-	1.528
Receitas financeiras	4.212	227	-	1.346	80.763	614	(5.576)	81.586
Despesas financeiras	(22.773)	(4.935)	(770)	(9.765)	(9.591)	(3.627)	5.576	(45.885)
Variação cambial líquida	37.241	6.308	(481)	41	17.081	4.672	-	64.862
Provisão para passivo a descoberto	(613)	-	-	-	-	-	-	(613)
Resultado de equivalência patrimonial	646	-	-	-	113.617	-	(113.617)	646
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.757)	(1.350)	664	-	(10.815)	(3.570)	(25)	(16.853)
	(79.008)	(56.004)	(2.166)	(9.218)	168.318	(2.431)	(113.642)	(94.151)

Notas Explicativas

Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>140.623</u>	<u>19.669</u>	<u>(2.166)</u>	<u>(9.322)</u>	<u>168.318</u>	<u>(2.418)</u>	<u>(113.642)</u>	<u>201.062</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.500)	(7.151)	-	(418)	(13.920)	-	-	(35.989)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.868)	-	-	1.761	-	-	-	(7.107)
Lucro (prejuízo) do período	<u>117.255</u>	<u>12.518</u>	<u>(2.166)</u>	<u>(7.979)</u>	<u>154.398</u>	<u>(2.418)</u>	<u>(113.642)</u>	<u>157.966</u>
Outras divulgações								
Depreciação e amortização	(523)	(795)	(28)	(82)	(1.068)	-	-	(2.496)

30/6/2010

	<u>Sistema Sudeste</u>	<u>Sistema Corumbá</u>	<u>Sistema Chile</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Sistema Metálicos (operações descontinuadas)</u>	<u>Ajustes e eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita de venda de bens e/ou serviços	212.671	76.080	-	-	16.338	-	305.089
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(92.590)</u>	<u>(30.773)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.187)</u>	<u>-</u>	<u>(138.550)</u>
Lucro bruto	<u>120.081</u>	<u>45.307</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.151</u>	<u>-</u>	<u>166.539</u>
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	(16.761)	(11.214)	(1.444)	(11.646)	(460)	-	(41.525)
Vendas	(45.877)	(107.938)	-	-	(3.357)	-	(157.172)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(5.106)	-	-	(5.106)
Receitas financeiras	5.772	1.257	-	23.287	2.930	(6.458)	26.788
Despesas financeiras	(31.474)	(9.009)	1.270	(41.041)	(6.995)	6.458	(80.791)
Varição cambial líquida	(21.460)	(8.195)	(1.182)	(3.054)	(8.837)	-	(42.728)
Resultado de equivalência patrimonial	1.101	-	-	(71.792)	-	71.792	1.101
Provisão/reversão para realização de estoque a valor de mercado	-	(1.276)	-	-	-	-	(1.276)
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	(4.825)	-	4.825	-
Outras receitas (despesas) operacionais	126	1.053	13	(340)	(261)	-	591
	<u>(108.573)</u>	<u>(135.322)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(114.517)</u>	<u>(16.980)</u>	<u>76.617</u>	<u>(300.118)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>11.508</u>	<u>(90.015)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(114.517)</u>	<u>(15.829)</u>	<u>76.617</u>	<u>(133.579)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.379)	-	-	-	-	-	(18.379)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.434	-	-	-	-	-	10.434
Lucro (prejuízo) do período	<u>3.563</u>	<u>(90.015)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(114.517)</u>	<u>(15.829)</u>	<u>76.617</u>	<u>(141.524)</u>
Depreciação e amortização	(191)	(2.427)	(21)	(1.104)	-	-	(3.743)

Notas Explicativas

Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 30/6/2011	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X Operações	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo								
Ativo circulante	468.338	215.157	4.887	153.559	703.968	83.922	(1.197)	1.628.634
Ativo realizável a longo prazo	46.612	40.681	2.477	26.514	668.885	41.749	(669.081)	157.837
Investimentos	3.574	-	-	-	2.881.081	-	(2.881.081)	3.574
Imobilizado	254.903	78.408	21.513	742.930	46.434	-	-	1.144.188
Intangível	934.564	53.582	100.211	91.119	-	-	1.773.425	2.952.901
Total do ativo	1.707.991	387.828	129.088	1.014.122	4.300.368	125.671	(1.777.934)	5.887.134
Passivo								
Passivo circulante	611.306	96.552	12.412	640.626	106.398	32.853	(670.278)	829.869
Passivo não circulante	366.143	52.232	-	367.486	1.058.545	83.680	-	1.928.086
Patrimônio líquido	730.542	239.044	116.676	6.010	3.135.425	9.138	(1.107.656)	3.129.179
Total passivo e patrimônio líquido	1.707.991	387.828	129.088	1.014.122	4.300.368	125.671	(1.777.934)	5.887.134

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2010	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo							
Ativo circulante	376.462	156.777	4.766	1.737.953	93.302	(1.195)	2.368.065
Ativo realizável a longo prazo	41.864	59.277	1	193.009	43.018	(76.283)	260.886
Investimentos	90.762	-	-	924.456	-	(1.009.391)	5.827
Imobilizado	188.315	80.389	11.797	50.235	-	-	330.736
Intangível	848.004	53.879	94.542	-	-	86.634	1.083.059
Total do ativo	1.545.407	350.322	111.106	2.905.653	136.320	(1.000.235)	4.048.573
Passivo							
Passivo circulante	613.926	99.927	11.206	334.268	22.097	(77.478)	1.003.946
Passivo não circulante	393.576	65.562	4.617	46.156	103.567	-	613.478
Patrimônio líquido	537.905	184.833	95.283	2.525.229	10.656	(922.757)	2.431.149
Total passivo e patrimônio líquido	1.545.407	350.322	111.106	2.905.653	136.320	(1.000.235)	4.048.573

8 Operações descontinuadas

Em 15 de setembro de 2009, a Companhia concluiu a venda dos ativos da controlada Metálicos Corumbá relacionados à siderurgia. Em 31 de dezembro de 2009, os ativos referentes ao segmento Florestal foram classificados em Ativos mantidos para venda e em 17 de janeiro de 2011 foi firmado contrato de venda à Eldorado Celulose e Papel S.A, conforme Nota Explicativa nº 17.

Notas Explicativas

A demonstração comparativa de resultado e do fluxo de caixa está sendo reapresentada para evidenciar a operação descontinuada separadamente de operações continuadas.

	Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Resultado líquido de operações descontinuadas	13	1.151
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(550)	(460)
Vendas	30	(3.357)
Outras despesas operacionais	(3.570)	(262)
	<u>(4.090)</u>	<u>(4.079)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	<u>(4.077)</u>	<u>(2.928)</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	614	2.930
Despesas financeiras	(3.627)	(6.995)
Variação cambial líquida	4.672	(8.837)
	<u>1.659</u>	<u>(12.902)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<u>(2.418)</u>	<u>(15.830)</u>
Prejuízo das operações em descontinuidade	<u>(2.418)</u>	<u>(15.830)</u>
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-
Atribuído aos acionistas controladores	(2.418)	(15.830)
Prejuízo básico e diluído por ação de operações descontinuadas (em R\$)	(0,0041)	(0,0335)

Em 30 de junho de 2011 e 2010, ações potenciais não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

	30/6/2011	30/6/2010
Fluxo de caixa de operações descontinuadas		
Prejuízo do período	(2.414)	(15.830)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.820</u>	<u>32.869</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>1.106</u>	<u>(24.350)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(5.449)</u>	<u>(22.209)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	543	16
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	<u>(1.394)</u>	<u>19.196</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	10.681	1.431
No fim do período	<u>9.287</u>	<u>20.627</u>
Aumento no caixa e equivalente de caixa	<u>(1.394)</u>	<u>19.196</u>

O prejuízo das operações descontinuadas de R\$2.418 (R\$15.830 em 30 de junho de 2010) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Notas Explicativas

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	675	600	162.265	141.419
Aplicações financeiras	629.360	1.693.899	942.906	1.798.519
	<u>630.035</u>	<u>1.694.499</u>	<u>1.105.171</u>	<u>1.939.938</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, sendo a carteira constituída por papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundo exclusivo administrados pelo banco BTG Pactual e são lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB"), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2011 sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,7% (marcação a mercado) e 102,2% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável, e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

A Companhia e suas controladas possuem bloqueios temporários de uma parte de suas aplicações financeiras no montante total de R\$21.618 em 30 de junho de 2011 (R\$504 em 31 de dezembro de 2010), não havendo prejuízo da remuneração a ser recebida pela mesma, os quais estão apresentados na conta de Depósito Vinculado no grupo do ativo circulante, conforme nota explicativa nº16.

Composição das aplicações financeiras

A seguir está representada a composição das aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				
	30/6/2011				31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
BTG Pactual	1.573	428.153	199.634	629.360	1.693.899
Total de fundos exclusivos	<u>1.573</u>	<u>428.153</u>	<u>199.634</u>	<u>629.360</u>	<u>1.693.899</u>
Total de aplicações	<u>1.573</u>	<u>428.153</u>	<u>199.634</u>	<u>629.360</u>	<u>1.693.899</u>

Notas Explicativas

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				
	30/6/2011				31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
BTG Pactual	2.044	556.330	259.397	817.771	1.795.777
Total de fundos exclusivos	2.044	556.330	259.397	817.771	1.795.777
Outras aplicações:					
Bradesco	-	-	14.369	14.369	178
LFT Bradesco	110.759	-	-	110.759	-
Banco Itaú	-	-	7	7	2.564
Total de outras aplicações	110.759	-	14.376	125.135	2.742
Total de aplicações	2.044	556.330	273.773	942.906	1.798.519

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas de pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

10 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
LFT - Projeto 2	-	-	1.078	-

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

Notas Explicativas

11 Contas a receber de clientes

Os valores relativos às contas a receber representam as operações de vendas de minério de ferro e estão assim compostos por controlada e coligada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/6/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
No país:		
MMX Corumbá	1.816	4.733
MMX Metálicos Corumbá	31	57
MMX Sudeste	42.154	63.150
Pedreira	21	-
	<u>44.022</u>	<u>67.940</u>
No exterior:		
MMX Corumbá	23.064	1.618
MMX Sudeste	41.973	3.154
MMX Trade	7.136	-
	<u>72.173</u>	<u>4.772</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.798)</u>	<u>(1.295)</u>
	<u><u>114.397</u></u>	<u><u>71.417</u></u>

Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, vide Nota Explicativa nº 21.

Não há juros incidentes sobre o contas a receber de clientes, sendo seus vencimentos geralmente entre 30 a 60 dias.

Em 30 de junho de 2011, contas a receber, no montante de R\$1.798 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2010), foi considerado pela Administração de improvável realização e foi totalmente provisionado.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Companhia efetua uma análise de risco, considerando o tipo e atraso dos saldos em aberto, bem como analisa o crédito dos clientes.

Notas Explicativas

12 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	30/6/2011	31/12/2010
Produtos acabados:		
MMX Corumbá	45.091	38.960
MMX Trade Shipping	2.286	853
MMX Sudeste	82.245	65.142
Adiantamento para formação de estoque:		
GVA	-	8.208
Produtos em processo:		
MMX Corumbá	33.760	34.802
MMX Sudeste	2.872	2.872
Matéria-prima:		
MMX Corumbá	1.670	2.638
Pedreira	554	-
Almoxarifado:		
MMX Sudeste	19.360	13.444
MMX Corumbá	6.106	5.679
Estoque de terceiros em nosso poder		
MMX Corumbá	423	1.795
MMX Sudeste	-	411
	<u>194.367</u>	<u>174.804</u>
Circulante	157.735	137.128
Não circulante	36.632	37.676

13 Adiantamentos diversos

Os valores relativos aos adiantamentos estão assim compostos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Funcionários	189	128	381	178
Fornecedores	<u>1.274</u>	<u>1.242</u>	<u>9.186</u>	<u>26.744</u>
	<u>1.463</u>	<u>1.370</u>	<u>9.567</u>	<u>26.922</u>
Circulante	1.463	1.370	9.567	9.613
Não Circulante	-	-	-	17.309

Notas Explicativas**14 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
ICMS	27	25	33.691	23.962
IRPJ	30.817	26.691	49.043	67.914
CSLL	7.483	4.461	13.185	19.382
IRRF	28.951	20.998	37.184	29.130
COFINS	34	34	31.102	24.353
PIS	7	7	6.853	5.406
ISS	-	-	10.142	-
Outros	123	125	4.397	2.508
	<u>67.442</u>	<u>52.341</u>	<u>185.597</u>	<u>172.655</u>
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(3.614)	(3.614)
	<u>67.442</u>	<u>52.341</u>	<u>181.983</u>	<u>169.041</u>
Circulante	32.871	18.516	111.781	104.638
Não circulante	34.571	33.825	70.202	64.403

Tendo em vista a venda dos ativos da sua planta siderúrgica, os saldos de impostos a recuperar da MMX Metálicos Corumbá estão apresentados em ativo não circulante. Além disso, foi constituída em 2009, provisão para perda sobre créditos de ICMS, no montante de R\$3.614.

O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de IRPJ e CSLL da controladora MMX, em função de expectativa de realização em longo prazo.

Notas Explicativas

15 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas é representado, principalmente, pelos valores abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Laudo OPA PortX	-	3.332	-	3.332
Seguro de Risco Itaú	-	-	4.298	-
Comissão de Garantia BBI	-	-	5.572	-
Outros	207	386	762	645
	<u>207</u>	<u>3.718</u>	<u>10.632</u>	<u>3.977</u>
Circulante	207	3.689	10.577	3.894
Não circulante	-	29	55	83

16 Depósitos vinculados

O saldo de depósitos vinculados é representado substancialmente por bloqueios temporários de uma parte de suas aplicações financeiras, no montante total de R\$21.618 em 30 de junho de 2011 (R\$504 em 31 de dezembro de 2010), representado, principalmente, por *Trustee Account* referente à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste, em Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Trustee Itaú BBA	12.319	-	12.319	-
Poupança Itaú S.A	-	-	6.889	-
Outros	2.271	504	2.410	504
	<u>14.590</u>	<u>504</u>	<u>21.618</u>	<u>504</u>

17 Ativos mantidos para venda

Os ativos abaixo foram registrados na rubrica de ativos mantidos para venda:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Fazenda Pau Furado	10.935	10.935	10.935	10.935
Florestas	-	-	-	46.345
Terras para sivicultura	-	-	-	39.848
Sistema de irrigação	-	-	-	4.786
Viveiros	-	-	-	2.294
Outros ativos florestal	-	-	5	1.394
Aeronave	9.542	-	9.542	-
	<u>20.477</u>	<u>10.935</u>	<u>20.482</u>	<u>105.602</u>
Provisão para recuperação	(5.610)	-	(5.610)	(14.667)

Notas Explicativas

Total do ativo circulante	<u>14.867</u>	<u>10.935</u>	<u>14.872</u>	<u>90.935</u>
Aeronave	<u>-</u>	<u>9.542</u>	<u>-</u>	<u>9.542</u>
Total do ativo não circulante	<u>-</u>	<u>9.542</u>	<u>-</u>	<u>9.542</u>

Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado, junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A., contrato de promessa de compra e venda desses ativos florestais no valor de R\$80.000, onde:

- 10% do valor, ou seja, R\$8.000 foram pagos no ato da assinatura do contrato e os 90% restantes, R\$72.000, serão pagos mediante a entrega de todas as escrituras. Tendo em vista o valor firmado em contrato, foi reconhecida a perda deste ativo, no montante de R\$14.667.

Nesta rubrica, foi registrado o montante de R\$10.935, relativo à Fazenda Pau Furado, localizada no estado do Amapá, anteriormente mantida como propriedade para investimento. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor estimado de mercado ser superior ao valor residual, conforme laudo de avaliação no valor de R\$25.000.

Adicionalmente, a Companhia possui no ativo circulante o saldo de R\$9.542 (R\$9.542 em 31 de dezembro de 2010) referente à aeronave Citation VII. Tendo em vista o valor de realização deste ativo, foi constituída provisão para perda no montante de R\$5.610.

18 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Adiantamento para futuro aumento de capital (a.1)	608.875	781.906	-	-
Participação em empresas controladas e coligadas	2.272.206	140.852	3.574	4.129
Adiantamento para futura aquisição de investimento (a.2)	-	1.698	-	1.698
	<u>2.881.081</u>	<u>924.456</u>	<u>3.574</u>	<u>5.827</u>

a.1 Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	30/6/2011	31/12/2010
MMX Corumbá	532.595	490.905
MMX Metálicos Corumbá	900	24.800
MMX Sudeste	<u>75.380</u>	<u>266.201</u>
	<u>608.875</u>	<u>781.906</u>

Representado pelos adiantamentos para futuro aumento de capital junto às controladas da Companhia os quais são irrevogáveis, irretroatáveis e possuem uma quantia fixa de ações definidas para aumento.

Notas Explicativas

a.2 Adiantamento para futura aquisição de investimento

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia assinou contrato de direito de opção de aquisição de participação societária da Mineração Ferro Norte Ltda. (“Ferro Norte”), tendo adiantado o valor de US\$1.000 mil, correspondentes a R\$1.698 nesta data. Adicionalmente a Companhia custearia todas as despesas referentes a trabalhos de pesquisas contratados pela Ferro Norte em até US\$30.000 (trinta milhões de dólares) que poderiam ser deduzidos do preço de compra da participação societária desta empresa, se efetuada a opção de aquisição. Em 30 de junho de 2011, os valores pagos referentes às despesas de pesquisas somam o montante de R\$2.032, correspondentes a US\$1.302 nesta data.

Durante o segundo trimestre de 2011, a Companhia demonstrou o desinteresse na continuidade do contrato e, em 7 de julho de 2011 notificou a renúncia do Direito de Opção e a desistência pelo exercício desse Direito. O saldo total adiantado de R\$3.730 foi baixado no resultado do trimestre.

b. Movimentações - controlador

Controladas	31/12/2010	Movimentação					30/6/2011
		Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisição de Investimentos	
Ferro Norte	1.698	-	-	-	(1.698)	-	-
MMX Metálicos							
Corumbá	10.657	(2.419)	24.800	-	(23.900)	-	9.138
MMX Corumbá	276.655	8.765	-	-	41.690	-	327.110
MMX Sudeste	537.878	117.285	266.200	-	(190.821)	-	730.542
MMX Properties	2.286	(293)	41	-	-	-	2.034
MMX Chile	95.282	(9.506)	38.239	(7.340)	-	-	116.675
PortX	-	(7.527)	-	-	-	1.703.109	1695.582
Total	924.456	106.305	329.280	(7.340)	(174.729)	1.703.109	2.881.081

Controladas diretas	Participação	30/6/2011			Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
		Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo			
MMX Corumbá	70,00%	30.890	386.987	147.943	239.044	102.811	12.521
MMX Metálicos							
Corumbá	99,99%	456.454	125.666	116.528	9.138	-	(2.418)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.707.991	977.450	730.542	379.758	117.256
MMX Properties	100,00%	-	2.034	-	2.034	-	(293)
PortX	94,32%	992.456	1.014.122	1.008.112	6.010	62	(29.668)
MMX Chile	100,00%	20.812	129.088	12.412	116.675	-	(2.166)

Notas Explicativas

30/6/2011							
	Participação	Quantidade ações/quotas		Patrimônio		Receita	Resultado
		(mil)	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do período
Controladas indiretas							
MMX Trade	100,00%	-	57.127	66.442	(9.315)	19.244	(2.813)
MMX Pig Iron	100,00%	-	1.594	5	1.589	44	(90)
LLX Sudeste	99,99%	137.400	934.838	437.066	497.772	-	(10.178)
Pedreira	99,99%	21.872	16.397	3.398	12.999	6.645	(1.506)
LLX Sudeste S.A	100,00%	120.301	606.687	579.939	26.748	-	(29.245)
TCS	99,99%	2.817	1.695	124	1.571	-	(43)
31/12/2010							
	Participação	Quantidade ações/quotas		Patrimônio		Receita	Resultado
		(mil)	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do exercício
Controladas diretas							
MMX Corumbá	70,00%	30.890	350.322	165.489	184.833	175.712	(23.115)
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	456.454	136.320	125.664	10.656	16.473	(24.937)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.545.407	1.007.502	537.905	549.263	95.966
MMX Properties	100,00%	-	2.285	-	2.285	-	5
MMX Chile	100,00%	10.000	111.106	15.823	95.283	-	(2.220)
31/12/2010							
	Participação	Quantidade ações/quotas		Patrimônio		Receita	Resultado
		(mil)	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do exercício
Controladas indiretas							
MMX Trade	100,00%	-	50.154	56.656	(6.502)	86.283	(61.516)
MMX Pig Iron	100,00%	-	1.674	(5)	1.679	16.473	(5.121)
GVA	100,00%	1.000.000	8.228	9.209	(981)	-	(1.265)

A Terminal Sarzedo é uma coligada da MMX Sudeste e conseqüentemente uma coligada indireta da Companhia. Esse investimento, no montante de R\$3.574 (controladora e consolidado), está avaliado por equivalência patrimonial.

c. Participações societárias

Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas/ ajustes acumulados de conversão	Resultado do período
MMX Corumbá	70,00%	239.044	125.825	532.595	-	12.521
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	9.138	481.255	900	-	(2.418)
MMX Sudeste	99,99%	730.541	721.000	75.380	-	117.256
MMX Properties	100,00%	2.034	2.332	-	-	(293)
MMX Chile	99,99%	116.675	127.468	-	(6.648)	(2.166)
PortX	94,32%	6.010	88.245	-	-	(29.668)

Notas Explicativas**19 Imobilizado**

	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
MMX	46.434	47.956
MMX Properties	-	2.279
MMX Corumbá	78.408	80.388
MMX Sudeste	254.903	188.315
MMX Chile	21.513	11.798
LLX Sudeste S.A.	738.545	-
LLX Sudeste	581	-
Pedreira	2.123	-
TCS	1.681	-
	<u>1.144.188</u>	<u>330.736</u>

a. Composição dos saldos

	Controladora						
	Taxa de depreciação a.a. %	30/6/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.640	(578)	3.062	3.640	(506)	3.134
Móveis e utensílios	10	2.096	(973)	1.123	2.689	(838)	1.851
Instalações	10	7	(2)	5	7	(2)	5
Máquinas e equipamentos	10	1	(1)	-	4	(1)	3
Equipamentos de informática	20	2.254	(1.364)	890	2.228	(1.151)	1.077

	Controladora						
	Taxa de depreciação a.a. %	30/6/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Programas de tecnologia da informação	20	7.520	(4.390)	3.130	7.319	(3.657)	3.662
		15.518	(7.308)	8.210	15.887	(6.155)	9.732
Adiantamento para formação de imobilizado		38.224	-	38.224	38.224	-	38.224
		<u>53.742</u>	<u>(7.308)</u>	<u>46.434</u>	<u>54.111</u>	<u>(6.155)</u>	<u>47.956</u>

Notas Explicativas

		Consolidado					
		30/6/2011			31/12/2010		
	Taxa de Depreciação a.a.%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	7.220	(1.099)	6.121	6.186	(544)	5.642
Móveis e utensílios	10	9.833	(2.925)	6.908	9.627	(7.605)	2.022
Instalações	10	143.301	(23.074)	120.227	126.078	(18.006)	108.072
Máquinas e equipamentos	10	83.512	(32.338)	51.174	71.119	(30.790)	40.329
Equipamentos de informática	20	4.765	(2.805)	1.960	4.335	(277)	4.058
Veículos	20	15.670	(8.803)	6.867	12.985	(2.001)	10.984
Programas de tecnologia da informação	20	9.501	(5.354)	4.147	8.746	(35)	8.711
		<u>273.802</u>	<u>(76.398)</u>	<u>197.404</u>	<u>239.076</u>	<u>(59.258)</u>	<u>179.818</u>
Terrenos		67.501	-	67.501	15.331	-	15.331
Adiantamento para formação de imobilizado		332.558	-	332.558	58.805	-	58.805
Obras em andamento		546.725	-	546.725	76.782	-	76.782
		<u>946.784</u>	<u>-</u>	<u>946.784</u>	<u>150.918</u>	<u>-</u>	<u>150.918</u>
		<u>1.220.586</u>	<u>(76.398)</u>	<u>1.144.188</u>	<u>389.994</u>	<u>(59.258)</u>	<u>330.736</u>

Movimentação do custo

		Controladora				
		31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	
Edifícios e benfeitorias	3.640	-	-	-	3.640	
Móveis e utensílios	2.689	119	(712)	-	2.096	
Instalações	7	-	-	-	7	
Máquinas e equipamentos	4	-	(3)	-	1	
Equipamentos de informática	2.228	216	(190)	-	2.254	
Programas de tecnologia da informação	7.319	203	(2)	-	7.520	
Adiantamentos a fornecedores	38.224	-	-	-	38.224	
	<u>54.111</u>	<u>538</u>	<u>(907)</u>	<u>-</u>	<u>53.742</u>	

		Consolidado				
		31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Aquisição PortX 31.05.2011	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios e benfeitorias	6.186	568	466	-	-	7.220
Móveis e utensílios	9.627	743	951	(1.509)	21	9.833
Instalações	126.078	639	11.663	(617)	5.538	143.301
Máquinas e equipamentos	71.119	10.456	3.994	(2.026)	(31)	83.512
Equipamentos de informática	4.335	249	436	(268)	13	4.765
Veículos	12.985	1.694	1.095	(104)	-	15.670
Programas de tecnologia da informação	8.746	80	571	(9)	113	9.501
Terrenos	15.331	41.771	10.399	-	-	67.501
Adiantamentos a fornecedores	58.805	239.500	36.532	(2.279)	-	332.558
Obras em andamento	76.782	342.387	133.377	(167)	(5.654)	546.725
	<u>389.994</u>	<u>638.087</u>	<u>199.484</u>	<u>(6.979)</u>	<u>-</u>	<u>1.220.586</u>

Notas Explicativas*Adiantamento a fornecedores*

Nesta rubrica estão apresentados os adiantamentos a fornecedores em 30 de junho de 2011, conforme segue abaixo:

Sistema	Atribuição	Valor
MMX Sudeste	Construção da usina projeto de expansão da Serra Azul	29.262
LLX Sudeste	Porto Sudeste	265.072
MMX S.A	Porto Sudeste	38.224
		<u>332.558</u>

Obras em andamento

Os gastos capitalizados com os empreendimentos do Sistema Sudeste, Sistema Corumbá e Sistema Chile e Sistema PortX (LLX Sudeste) somam o montante de R\$546.725 em 30 de junho de 2011, representados por:

Sistema	Empreendimento	Valor
MMXChile	Custos capitalizados com desenvolvimento de projeto	21.320
MMX Sudeste	Linhas de beneficiamento e pesquisas geológicas para o Projeto Serra Azul.	92.487
LLX Sudeste	Custos capitalizados com o desenvolvimento do projeto Porto Sudeste	416.974
MMX Corumbá	Serviços de pesquisa geológica ao projeto Rabicho e Mina 63 e serviços de topografia.	15.944
		<u>546.725</u>

Notas Explicativas

Os custos de empréstimos capitalizados relacionados a obras em andamento, conforme consta abaixo:

	Consolidado			
	Taxa	30/6/2011	Taxa	30/06/2010
MMX Corumbá	7,7%	5	9%	196
LLX Sudeste	2,38%	6.317	-	-
MMX Sudeste	4,9%	95	5%	8.256
		<u>6.417</u>		<u>8.542</u>

20 Intangíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Ágio na aquisição de controladas (a)	-	-	680.676	589.558
Amortização de ágios na aquisição de controladas	-	-	(57.453)	(57.453)
Direitos minerários (b)	-	600	461.826	457.073
Provisão para recuperação de ativo (b)	-	(600)	-	(600)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento (c)	-	-	7.793	7.847
Direito de retirada de estoque (d)	-	-	86.634	86.634
Mais Valia PortX (e)	-	-	1.773.425	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.952.901</u>	<u>1.083.059</u>

Notas Explicativas

a. Ágio na aquisição de controladas

a.1 MMX Sudeste

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da AVG pela controlada MMX Sudeste no montante de R\$376.680, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada. O valor descontado de R\$26.711 refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente do passivo pela taxa de desconto de 8,03% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27.

Como resultado da incorporação realizada em 11 de setembro de 2009, o ágio pago na aquisição da anteriormente controlada Minerminas, no montante de R\$215.838, passou a integrar o ágio da AVG, totalizando na controlada MMX Sudeste o saldo de ágio de R\$592.518.

Após a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da AVG foram incorporados na MMX Sudeste e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

a.2 MMX Corumbá

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da Mineral Service pela controlada MMX Corumbá no montante de R\$23.751, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Após a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da Mineral Service foram incorporados na MMX Corumbá e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

Notas Explicativas

a.3 LLX Sudeste S.A

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da LLX Sudeste Ltda. pela controlada LLX Sudeste S.A no montante de R\$70.933, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

a.4 LLX Sudeste

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da TCS pela controlada LLX Sudeste no montante de R\$20.185, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Os ágios provenientes de expectativa de rentabilidade futura, decorrentes da aquisição de outras companhias, não foram mais amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme definido no CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estando sujeitos a testes de recuperação (“*impairment*”) anualmente.

b. Direitos minerários

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes direitos minerários:

Empresa	Subitem	Estado/País	Direito	Consolidado	
				30/6/2011	31/12/2010
Aquisições:					
MMX Corumbá	(I)	Mato Grosso	Mineral - Minério de Ferro	28.955	28.955
MMX Sudeste (Serra Azul)	(*) (II)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	24.280	24.088
MMX Sudeste (Bom Sucesso)	(*) (III)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	314.294	314.294
MMX Chile (Bella Lula)	(IV)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	7.057	7.364
				<u>374.586</u>	<u>374.701</u>
Opções de compras de direitos minerários:					
MMX Chile (Fortuna Fierro)	(V)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	33.158	34.602
MMX Chile (Patrícia)	(VI)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	24.627	15.601
MMX Chile (Reconquista 24 al 43)	(VII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	19.310	20.191
				<u>93.155</u>	<u>87.178</u>
Adiantamentos para aquisição de direitos minerários:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	600
				<u>-</u>	<u>600</u>
Amortização acumulada:					
MMX Sudeste				(1.652)	(1.393)
MMX Corumbá				(4.263)	(4.013)
				<u>(5.915)</u>	<u>(5.406)</u>
				<u>461.826</u>	<u>457.073</u>
Provisão para perda de investimento:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	(600)

(*) Direito minerário registrado ao valor correspondente à obrigação a valor presente no reconhecimento inicial, conforme nota explicativa nº 27.

(I) Direitos minerários das minas Laiz e Ema, denominadas Mina 63, no Município de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul;

(II) Direitos minerários arrendados da CEFAR na região denominada Conjunto das Farofas, no Município de Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, no valor de R\$ 1.500. São pagos royalties, de aproximadamente 11%, incidentes sobre o faturamento, aos proprietários dos direitos minerários arrendados da CEFAR, cujos contratos têm prazo de expiração em 2021, conforme definido no contrato de arrendamento;

Notas Explicativas

- (III) Direitos minerários adquiridos em 3 de julho de 2008 denominados Mina de Bonsucesso, no Município de Bonsucesso, no Estado de Minas Gerais, numa área de 755,65 hectares;
- (IV) Direitos minerários adquiridos em 26 de junho de 2008, denominados “Bella Lula I Uno al Dieciséis” na região denominada “La Tercera Región de Atacama” em uma área de 100 hectares;
- (V) Opção de direitos minerários adquiridos em 12 de setembro de 2008, denominados “Fortuna Una Al Cuatro”, localizados em La Comuna Y Provincia de Copiapó;
- (VI) Opção de direito de exploração adquirido em 26 de agosto de 2008, da Andes Pacific Development S.A., localizado na “Provincia de Chânaral” denominado “Patricia”;
- (VII) Opção de direito de exploração adquirido da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizado na “Provincia de Copiapó” denominado “Reconquista 24 al 43”;
- (VIII) Opções de direito de exploração adquirido da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizados na “Provincia de Copiapó”, terceira região de Atacama, denominados “Don Washington y Don Manuel”, “Resguardo 1 al 10” e “Reconquista 1 al 23”;
- (IX) Adiantamento para aquisição de direitos minerários em 18 de maio de 2007, pelo montante de R\$ 600, localizados no Estado da Paraíba, nos Municípios de São José da Lagoa Tapada, Coremas, Nazarezinho e Aguiar. A Companhia devolveu estes direitos e a provisão constituída foi revertida para perda em investimentos.

Os direitos minerários, nas atividades operacionais, são amortizados com base no método das unidades produzidas.

As aquisições estão apresentadas ao seu valor presente, calculado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado), de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12.

c. Custo para retirada de ativos e reflorestamento

Referem-se aos custos que a Companhia e suas controladas terão para recompor as áreas das minas no encerramento dos direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa nº 28, como se segue:

	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Custo		
MMX Corumbá	5.495	4.582
MMX Sudeste	2.888	2.465
	<u>8.383</u>	<u>7.047</u>
	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Revisão de estimativas		
MMX Corumbá	-	913
MMX Sudeste	-	423
	<u>-</u>	<u>1.336</u>
Amortização		
MMX Corumbá	(356)	(309)
MMX Sudeste	(234)	(227)
	<u>(590)</u>	<u>(536)</u>
	<u>7.793</u>	<u>7.847</u>

Notas Explicativas

d. *Direito de retirada de estoques*

Refere-se ao direito de retirada para exploração de 13,4 milhões de toneladas de minério de ferro parcialmente processados, localizados na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, no valor de R\$87.990, obtidos na aquisição da controlada GVA, conforme Nota Explicativa nº 1. Foi registrada nessa conta a contrapartida do ajuste a valor presente, no valor de R\$1.356, conforme nota explicativa nº27.

e. *Mais Valia PortX*

Refere-se ao valor justo dos ativos identificados a ser alocado aos direitos, licenças e contratos take or pay do Porto Sudeste, localizado na Ilha da Madeira, no município de Itaguaí, no valor de R\$1.773.425, obtidos na aquisição da controlada PortX, conforme Nota Explicativa nº 5.

21 Partes relacionadas

a. *Partes relacionadas*

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	-	-	2.011	1.979
MMX Corumbá	10.059	6.733	-	-
MMX Chile	182	115	-	-
LLX Sudeste S.A.	576.792	112.993	-	-
LLX Sudeste	-	192	-	-
MMX Sudeste	47.231	29.572	-	-
PortX	41	-	-	-
EBX Holding Ltda.	-	-	3.307	2.456
	<u>634.305</u>	<u>149.605</u>	<u>5.318</u>	<u>4.435</u>
	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Outras pessoas ligadas:				
EBX Holding Ltda.	-	-	3.910	2.769
Terminal Sarzedo	102	102	-	-
LLX Sudeste S.A.	-	112.993	-	-
LLX Sudeste	-	192	-	-
OMX Operaciones Marítimas Ltda.	2.476	-	-	-
LLX Logística S.A.	-	-	671	-

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Outras	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>389</u>	<u>61</u>
	<u>2.579</u>	<u>113.288</u>	<u>4.970</u>	<u>2.830</u>
Circulante	-	-	4.581	2.830
Não circulante	2.579	113.288	389	-

Os saldos de mútuo realizados entre a MMX e a LLX Sudeste S.A são representados por recursos remetidos para o desenvolvimento do projeto LLX Sudeste, tendo em vista a aquisição da PortX pela MMX.

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

	Receitas			
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	-	-	-	-
MMX Corumbá	3.326	4.925	-	-
MMX Sudeste	17.660	16.613	-	-
EBX Holding Ltda.	-	8	-	8
PortX	<u>13.328</u>	<u>11</u>	<u>8.745</u>	<u>11</u>
	<u>34.314</u>	<u>21.557</u>	<u>8.745</u>	<u>19</u>

Notas Explicativas

	Despesas			
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	(38)	(2.708)	-	-
MMX Corumbá	-	(20)	-	-
MMX Sudeste	-	(1.407)	-	-
EBX Holding Ltda.	(9.119)	(8.287)	(10.422)	(9.622)
	<u>(9.157)</u>	<u>(12.422)</u>	<u>(10.422)</u>	<u>(9.622)</u>

A Companhia tem como principais empresas ligadas, com as quais mantêm alguma transação, as seguintes empresas: EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A. e MPX Energia S.A. e suas respectivas controladas.

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas. Os mútuos são realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e são documentados na forma de notas de negociação que determinam as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção do empréstimo, equivalente a 101% do CDI, bem como a data de vencimento que variam entre 30 e 60 dias.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados entre as mesmas e com a empresa EBX. Mensalmente a EBX efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação, cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (média de 30 a 60 dias de vencimento).

Em 30 de junho de 2011, está registrado, no resultado, na linha de despesas gerais e administrativas, o montante de R\$10.720 (R\$9.622 em 30 de junho de 2010) referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 30 de junho de 2011, é de R\$3.910 (R\$3.642 em 30 de junho de 2010).

Em 20 de maio de 2011, a Companhia efetuou transação com partes relacionadas conforme nota explicativa nº5.

b. Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC que somados detêm 37,5% das ações ordinárias.

c. Administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Notas Explicativas

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/6/2011</u>	<u>30/6/2010</u>
Benefícios de curto prazo		
Salários	3.129	373
Pró-labore Diretoria	545	422
Honorários do conselho de administração e comitê	565	409
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano do controlador	1.653	176
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano da companhia	<u>(1.528)</u>	<u>735</u>
	<u>4.364</u>	<u>2.115</u>

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota Explicativa nº 37).

d. Garantias prestadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22, o Sr. Eike Fuhrken Batista e a Companhia são avalistas de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas controladas da Companhia.

Notas Explicativas

22 Empréstimos e financiamentos

Instituições	Garantias	Vigência	Taxas a.a	Consolidado					
				30/6/2011			31/12/2010		
				Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
MMX Metálicos Corumbá:									
Banco Itaú S.A.	a	19/5/2015	Libor+6,95%	93.666	306	93.972	99.972	350	100.322
				<u>93.666</u>	<u>306</u>	<u>93.972</u>	<u>99.972</u>	<u>350</u>	<u>100.322</u>
MMX Corumbá:									
Banco Bradesco S.A.	a	21/1/2011	4,30%	-	-	-	16.662	669	17.331
Banco Bradesco S.A.	a	5/2/2014	Libor+7,30%	62.444	2.337	64.781	66.648	2.178	68.826
				<u>62.444</u>	<u>2.337</u>	<u>64.781</u>	<u>83.310</u>	<u>2.847</u>	<u>86.157</u>
MMX Sudeste:									
Banco Bradesco S.A.	a	19/9/2011	Libor+4,70%	78.055	1.130	79.185	83.310	1.221	84.531
Banco Itaú BBA S.A.	b	28/11/2011	9,90%	74.933	618	75.551	159.955	1.276	161.231
Banco Itaú S.A.	a	28/5/2015	Libor+6,95%	93.666	134	93.800	99.972	165	100.137
Banco Bradesco S.A.	a	29/6/2015	Libor+6,95%	156.110	32	156.142	166.620	69	166.689
Banco Bradesco S.A.	a	22/6/2012	4,89%	31.222	4	31.226	-	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	a	22/6/2012	5,55%	156.110	-	156.110	-	-	-
				<u>590.096</u>	<u>1.918</u>	<u>592.014</u>	<u>509.857</u>	<u>2.731</u>	<u>512.588</u>
LLX Sudeste:									
FINAME - BNDES	a	15/7/2014	TJLP + 3,90%	2.590	10	2.600	-	-	-
FINEM - BNDES	b	15/7/2022	TJLP + 2,18%	331.946	1.105	333.051	-	-	-
FINAME - BNDES - Direto	a	15/1/2020	4,50%	22.229	208	22.437	-	-	-
Banco Itaú S.A	a	5/3/2018	Libor+4,75%	3.330	42	3.372	-	-	-
Outros	a	22/8/2011		28	-	28	-	-	-
				<u>360.123</u>	<u>1.365</u>	<u>361.488</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Principal				1.106.329	5.926	1.112.255	693.139	5.928	699.066
Circulante				389.922	4.821	394.743	271.035	5.928	276.962
Não circulante				716.407	1.105	717.512	422.104	-	422.104

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos mencionados acima estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
2012	80.128	-
2013	159.528	107.112
2014	153.454	134.882
2015 até o último ano	324.402	180.110
	<u>717.512</u>	<u>422.104</u>

- a. Empréstimos e financiamentos em que a Companhia é avalista
- b. Empréstimos e financiamentos em que o acionista controlador e a Companhia são avalistas.

Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida.

Seguem abaixo descrições dos *covenants* financeiros originalmente requeridos nos seguintes contratos de dívida:

- a. Pré-Pagamento de Exportação, no montante de US\$60 milhões cada, assinados com o banco Itaú pelas empresas MMX Metálicos Corumbá e MMX Sudeste.

- (i) Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado: onde a dívida líquida ajustada é a dívida total consolidada excluindo parcela da dívida voltada para o projeto de expansão do Sistema e o EBITDA ajustado é o EBITDA consolidado excluindo o EBITDA gerado a partir da entrada em operação do projeto de expansão de capacidade do Sistema Sudeste. Este índice deve ser medido semestralmente.

Venda de minério de ferro (ktons): onde a empresa deve atingir anualmente determinada quantidade de minério vendida, devendo este índice deve ser medido semestralmente.

É importante ressaltar que os indicadores acima são calculados com base no resultado consolidado da MMX S.A.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida. Até 30 de junho de 2011, não houve descumprimento de nenhum dos *covenants financeiros*.

Notas Explicativas

Segue abaixo a liquidação ocorrida no primeiro semestre de 2011:

30/6/2011			
Liquidações			
Empresa	Banco	Data	Valor US\$ (000)
Corumbá	Bradesco	21/1/2011	10.000

23 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
PIS/COFINS	-	-	1.080	12.552
ICMS/ICMS DIFAL	2	2	12.307	7.283
IRPJ	10.231	-	26.704	33.030
CSLL	3.689	-	9.689	12.211
IRRF	1.490	1.565	16.725	13.323
PIS/COFINS/CSLL retidos	297	259	1.343	1.048
IOF	6.817	2.250	8.687	4.570
CFEM	-	-	2.421	1.661
ISS	-	-	2.334	-
Outros	57	22	1.328	1.207
	<u>22.583</u>	<u>4.098</u>	<u>82.618</u>	<u>86.885</u>
Circulante	22.583	4.098	78.960	86.290
Não circulante	-	-	3.658	595

Notas Explicativas

24 Debêntures

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia fez sua 2ª. emissão de debêntures, sendo desta vez uma emissão pública, através do banco Votorantim, de 192 debêntures cambiais simples, escriturais, nominativas, quirografárias, e não conversíveis, pelo prazo de 3 anos, no valor total de R\$97.238 equivalentes a US\$55.400 mil convertidos na data de emissão, conforme aprovação do Conselho de Administração em 24 de novembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Circulante	43.937	46.851	43.937	46.851
Não circulante	43.242	46.154	43.242	46.154
	<u>87.179</u>	<u>93.005</u>	<u>87.179</u>	<u>93.005</u>

As debêntures serão corrigidas pela variação cambial em dólar norte-americano e renderão juros fixos de 8,50 % a.a. e têm como banco mandatário o Itaú_Unibanco S.A.

25 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza cível e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a Companhia e suas controladas MMX Sudeste e MMX Metálicos Corumbá constituíram provisão para contingências trabalhistas, ambientais e fiscais no valor de R\$975 em 30 de junho de 2011 (R\$841 em 31 de dezembro de 2010), para as quais as probabilidades de perda são avaliadas como prováveis.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem também ações trabalhistas, no montante de R\$13.923 (R\$9.007 em 31 de dezembro de 2010) e ainda ações de âmbito fiscal no montante de R\$83.745 (R\$79.176 em 31 de dezembro de 2010), ações de âmbito cível no montante de R\$24.607 (R\$ 157.798 em 31 de dezembro de 2010) e ambiental no montante de R\$15.441 (R\$15.441 em 31 de dezembro de 2010), cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis.

A movimentação das provisões de contingências durante o período findo em 30 de junho de 2011 foi como segue:

Consolidado

	31/12/2010	Adição	Baixas	30/6/2011
MMX	-	20	-	20
MMX Metálicos Corumbá	205	-	(200)	5
PortX	-	250	-	250
MMX Sudeste	636	64	-	700
Total	841	334	(200)	975

Fiscal

A controlada MMX Corumbá Mineração possui auto de infração lavrado em 26 de outubro de 2010 de âmbito fiscal, referente ao recolhimento de ICMS, IRPJ, PIS, CSSL e COFINS do exercício 2006, que se encontra em julgamento de instância Administrativa com valor envolvido de R\$65.477 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui auto de infração em instância Administrativa referente à ISS, IRPJ, IRRF, CSSL, IPI, PIS, COFINS com valor envolvido de R\$13.503, lavrado em 1º de dezembro de 2010 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

Notas Explicativas

Cível

A Companhia possui ação indenizatória no valor de R\$22.186, fundada em contrato celebrado entre as partes, relacionado à pesquisa mineral no interior da Bahia. Os autores alegam que a Companhia, durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda, teria agido com negligência e em decorrência disso, teria ocorrido a perda de direitos minerários que os autores aportaram ao capital da IRX, pelo que requerem, a título de danos materiais, a condenação da MMX ao pagamento de indenização. A probabilidade de perda foi avaliada como possível.

A Companhia é parte ainda de arbitragem decorrente do contrato de transporte celebrado pela Fluviomar, MMX Corumbá e MMX Metálicos Corumbá, em 27 de outubro de 2006, no montante de US\$70.741 mil. Através de avaliação de seus assessores legais, a Companhia estima que a probabilidade de perda seja possível no montante de US\$10.000 mil.

Ambiental

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui processos abertos pelo IBAMA que se encontram no âmbito administrativo e cujas multas foram arbitradas em, aproximadamente, R\$14.650. Baseada na avaliação dos assessores legais, caso exista a discussão no âmbito judicial, a probabilidade de perda é estimada como possível, seja em razão dos argumentos de defesa, seja pelo valor das multas que não foram fixadas.

26 Imposto de renda e contribuição social

a. Diferido ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

Baseado no plano de negócios da Companhia, a expectativa é de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$46.955 até o exercício de 2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Ativo não circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	46.279	50.670	309.250	355.845
Base negativa de contribuição social	16.660	18.241	111.330	128.104
Provisão baixa direito minerário	-	204	-	204
Provisão para devedores duvidosos	-	-	611	440
Provisão para contingências	7	-	171	1.286
Provisão Perdas Investimentos	1.907	-	1.907	-
Ajuste Lei nº11.638	-	-	38.186	11.196
Outros ajustes	-	-	1.254	1.233
	<u>64.853</u>	<u>69.115</u>	<u>462.709</u>	<u>537.988</u>
Provisão para realização	<u>(64.853)</u>	<u>(69.115)</u>	<u>(415.754)</u>	<u>(521.347)</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46.955</u>	<u>16.641</u>

Notas Explicativas

b. Diferido passivo

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$68.138 em 30 de junho de 2011 (R\$55.471 em 31 de dezembro de 2010) à alíquota de 34%, decorrente de variação cambial credora, na ordem de R\$200.407 em 30 de junho de 2011 (R\$163.149 em 31 de dezembro de 2010), compensando a base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$20.442 em 30 de junho de 2011 (R\$16.641 em 31 de dezembro de 2010).

c. Resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	171.027	(98.720)	201.063	(117.749)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") à alíquota nominal	58.150	(33.565)	68.361	(40.035)
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao lucro contábil:				
Provisão para passivo a descoberto	-	1.640	1.165	-
Provisão para baixa de direito minerário	(204)	-	(204)	-
Provisão Perda Investimentos	1.907	-	1.907	-
Amortização de ágio RIR/99 art.386 inciso III	-	-	(16.178)	-
Provisão para retiradas de ativos - ARO	-	-	197	142
Provisão para devedores duvidosos	-	-	171	-
Provisão para contingências	7	-	(51)	-
Variação cambial - ativa	-	-	(17.609)	(20.473)
Variação cambial - passiva	-	-	4.942	35.379
Resultado de equivalência patrimonial	(39.395)	45.093	-	-
Ajuste Lei 11.638/IFRS	(57)	(8.811)	17.483	(8.295)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(5.973)	-	(15.387)	(7.880)
Outros ajustes permanentes	20	26	1.080	-
Outros ajustes temporários	-	177	(6.075)	3.197
Opção de compras de ações	(519)	-	(519)	-
Outras	-	250	(10.340)	1.410
Adicional de Imposto de Renda	(12)	-	(36)	-
Prejuízo fiscal de IRPJ do exercício	-	-	5.117	-
Base Negativa de CSLL do exercício	-	-	1.842	-
Dedução de benefício fiscal	(4)	-	(294)	-
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado (*)	13.920	-	35.572	18.379
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	-	-	7.107	7.258
Despesa de IR e CSLL das empresas apuradas pelo lucro presumido	-	-	418	-
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	13.920	-	35.572	18.379
Alíquota Efetiva	8%	-	18%	(13.76%)

(*) O total de despesa gerada de IRPJ e CSLL no consolidado é referente aos impostos apurados nas empresas MMX Sudeste, MMX Corumbá e MMX, empresas do grupo que apuraram lucro fiscal tributável em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do trimestre findo em 30 de junho de 2011 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição (“RTT”), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº. 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

27 Obrigações com aquisições de investimentos

A Companhia, por meio de suas controladas, detém compromissos consolidados relativos a aquisições de direitos minerários, abaixo detalhados:

Empresa	Credor	Consolidado			
		30/6/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
MMX Sudeste	(a) Cedente das quotas	76.039	-	121.638	-
MMX Sudeste	(b) Cedente de direitos minerários	4.004	-	4.110	-
MMX Chile	(c) Cedente de opções de direitos minerários	8.967	-	9.838	4.617
MMX Corumbá	(d) Cedente das quotas	-	3.088	-	2.808
MMX Sudeste	(e) Cedente das quotas	11.924	56.965	12.545	67.044
LLX Sudeste	(f) Cedente das quotas	-	306	-	-
		<u>100.934</u>	<u>60.359</u>	<u>148.131</u>	<u>74.469</u>

As obrigações estão apresentadas ao seu valor presente, calculado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº11.638/07 e o CPC nº 12.

- (a) Saldo remanescente a pagar pela aquisição da AVG, devido em uma parcela corrigida pelo *Consumer Price Index United States* (“USCPI”) de US\$45.000 mil com vencimento previsto para 2011.
- (b) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, devido em uma parcela de US\$2.600 mil vincenda em 30 de agosto de 2011.
- (c) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, referente à opção de direitos minerários Don Washington y Don Manuel, Resguardo 1 al 10, e Reconquista 1 al 43, devido em duas parcelas, sendo uma no valor de US\$2.000 mil e uma no valor de US\$3.000 mil com vencimento em 2011 e 2012 respectivamente.
- (d) Saldo remanescente a pagar ao vendedor referente à aquisição da Mineral Service, devido em uma parcela no valor de R\$3.322 mil corrigida pelo IGP-M, com vencimento para 2013.
- (e) Saldo a pagar ao vendedor pela aquisição de 60% das quotas da GVA devido em 78 parcelas, sendo 20 parcelas de US\$652 mil sem juros e 58 parcelas de US\$652 mil vincendas a partir de abril de 2012, reajustadas pela média do trimestre do preço de minério definida pela *Platts/Iodex*.
- (f) Saldo remanescente a pagar pela aquisição da controlada da LLX Sudeste, TCS.

Notas Explicativas

28 Títulos de Remuneração Variável

Em 20 de maio de 2011, a companhia emitiu, 992.456.396 títulos de remuneração variável baseada em “royalties” (“Títulos”), para a aquisição das ações da PortX, conforme nota explicativa nº5. Os Títulos estão sendo negociados no MEGABOLSA, sob o código MMXM11, desde 24 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2011 o saldo desta rubrica monta a US\$ 654.863 mil correspondentes a R\$1.022.307, deduzido pelo custo de transação no montante de R\$7.025.

Até 30 de junho de 2011 foram entregues em permuta aos acionistas da PortX o total de 936.059.924 Títulos no âmbito da Oferta Pública Voluntária de Permuta de Aquisição das Ações Ordinárias da PortX. Os detentores destes Títulos farão jus a partir da entrada em operação do porto ou em 1 de janeiro de 2013, o que ocorrer primeiro, a uma remuneração que consistirá em rendimentos variáveis trimestrais, calculada com base na tonelage de minério de ferro e outras cargas embarcadas no porto do Sudeste.

Os Royalties para as cargas de minério de ferro serão calculados com base em US\$5,00 (cinco dólares norte-americanos), convertidos para reais com base na taxa de câmbio (venda) PTAX-800, opção 5, referente ao dia útil imediatamente anterior a data de seu efetivo pagamento, valor esse de US\$5,00 (cinco dólares norte-americanos) por tonelada, que será corrigido anualmente de acordo com o Índice de Preços ao Produtor dos Estados Unidos da América (U.S. Producer Price Index) (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”).

Notas Explicativas

Para as demais cargas, os Royalties serão calculados com base na Margem da Carga, limitado ao valor de US\$5,00 (cinco dólares norte-americanos) por tonelada, convertidos para reais com base na taxa de câmbio (venda) PTAX-800, Opção 5, referente ao dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento, valor esse que será corrigido anualmente de acordo com o Índice de Preços ao Produtor dos Estados Unidos da América (U.S. Producer Price Index) (“Valor por Tonelada para Demais Cargas”). Para os presentes fins, “Margem da Carga” significa, em relação a qualquer tipo de carga que não seja minério de ferro, a diferença entre o custo “caixa” por tonelada de seu transporte e o valor por tonelada efetivamente cobrado pelo Porto Sudeste pelo embarque.

Os Royalties relativos aos 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício social serão calculados através da multiplicação do Valor Por Tonelada para Minério de Ferro e/ou do Valor por Tonelada para Demais Cargas, conforme aplicável, pela tonelagem de carga fisicamente embarcada do porto da LLX Sudeste ao final de cada trimestre (“Tonelagem Medida”).

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, a Tonelagem Medida anual será comparada com a quantidade de toneladas das obrigações de entrega de minério de ferro ou outra carga assumidos pela Ofertante mediante contratos take-or-pay para aquele exercício social (“Tonelagem Take-or-Pay”). Os Royalties do quarto trimestre de cada exercício social serão equivalentes à Tonelagem Medida do 4º trimestre acrescida da diferença a maior, se houver, entre a Tonelagem Take-or-Pay anual e a Tonelagem Medida anual, sendo o resultado multiplicado pelo Valor por Tonelada para Minério de Ferro ou Valor por Tonelada para Demais Cargas, conforme o caso e caso não seja registrado lucro bruto suficiente, o valor será acumulado para o trimestre seguinte até que se tenha o referido lucro bruto para pagamento dos valores acumulados.

Os volumes conforme contrato entre a LLX e a Usiminas encontram-se descritos na Nota Explicativa nº1 e entre a LLX e MMX estão descritas no Instrumento de Títulos anexado ao edital de oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX.

Os Títulos subscritos e integralizados desta Emissão farão jus, a partir da entrada em operação do porto da LLX Sudeste; ou de 1º de janeiro de 2013, o que ocorrer primeiro, a uma remuneração (“Royalties”) que consistirá em rendimentos variáveis trimestrais, sendo certo que somente haverá pagamento de Royalties em relação a um determinado trimestre caso seja registrado lucro bruto suficiente na LLX Sudeste (ou em suas sucessoras legais para todos e quaisquer fins).

Para o cálculo do valor justo inicial desse instrumento financeiro, foi utilizado um fluxo de caixa descontado a valor presente a taxa de 15%, antes dos impostos, com base no fluxo garantido dos contratos Take-or-Pay entre MMX e LLX Sudeste e LLX Sudeste e Usiminas.

29 Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Passivo incorrido	10.377	9.337
Revisão de estimativa	-	197
Aumento de despesa	571	843
	<u>10.948</u>	<u>10.377</u>

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento originados de exigências regulatórias para a realização de baixas quando do término dos direitos de exploração, conforme Nota Explicativa nº 20c. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente ajustada para despesa, com acréscimo de juros. Os gastos ligados à retirada de ativos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram corrigidos considerando a expectativa de inflação de longo prazo (4,70% ao ano), ajustados por prêmio de risco de mercado (5,00%) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 11,32%.

30 Obrigações com terceiros

A Companhia possui obrigações com terceiros representados, principalmente, pelos montantes abaixo discriminadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Acionistas não controladores (*)	-	253.163	-	253.163
Permuta de ações (**)	14.912	-	14.912	-
Aquisição de finos de minério de ferro - Emicon	-	-	-	53.602
Aquisição de terrenos	-	10.844	2.361	10.842
Termo de Compromisso Ambiental - TAC/ TCC	-	-	7.583	4.960
Outros	6	-	9.202	8.522
	<u>14.918</u>	<u>264.007</u>	<u>34.058</u>	<u>331.089</u>
Circulante	14.918	264.007	26.475	327.622
Não circulante	-	-	7.583	3.467

(*) Saldo reembolsado aos acionistas não controladores, que optaram pela desistência dentro do período de reconsideração estabelecido, referente a aumento de capital aprovado em 30 de setembro de 2010.

(**) Valor a ser pago exclusivamente aos acionistas não controladores da PortX optantes pela Permuta por Títulos e Dinheiro, conforme nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

31 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. A posição do capital social da Companhia, era como segue:

	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	R\$
30/6/2011	619.488	4.036.599
31/12/2010	472.973	1.994.646

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2011 ficou como segue:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	%
Eike Fuhrken Batista	186.488	30,10%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda.	101.781	16,43%
SK Networks Co Ltd.	85.491	13,80%
Centennial Asset Mining Fund LLC	45.911	7,41%
Outros	199.817	32,26%
Total	<u>619.488</u>	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas

b. Custo na emissão de ações

Representado pelo registro contábil dos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX pela WISCO e SK, no montante de R\$47.474 em 30 de junho de 2011 (R\$46.460 em 31 de dezembro de 2010).

c. Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº 37, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (R1) - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

Ágio na emissão de ações

Representado pelo registro contábil do ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R\$1.819, aprovado em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de maio de 2010, conforme Nota Explicativa nº 1.

d. Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada MMX Chile, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

Notas Explicativas

32 Lucro líquido (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do período aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Básico		
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas	154.689	(114.550)
Média ponderada por ações (mil)	<u>586.205</u>	<u>349.883</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	<u><u>0,26388</u></u>	<u><u>(0,32740)</u></u>
		Consolidado
		30/6/2011
Diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas		154.689
Média ponderada por ações (mil)		586.205
Potencial incremento nas ações em função do plano de opção de ações (mil)		336
Potencial incremento nas ações em função de aporte de capital (mil)		<u>1</u>
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído		<u><u>0,26373</u></u>

Em 30 de junho de 2011, 86 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo considerando que seu preço de exercício excede o preço médio de mercado das ações.

Em 30 de junho de 2010, 385 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de junho de 2010, não há diferenças entre o prejuízo básico e o diluído.

Notas Explicativas

33 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período é como segue:

	Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Receita bruta fiscal	508.508	310.066
Impostos sobre vendas	<u>(24.044)</u>	<u>(21.316)</u>
Total da receita contábil	<u>484.464</u>	<u>288.750</u>

34 Despesas por natureza

Como determinado pelo CPC 26 e IAS 1R, a Companhia apresenta as despesas por natureza, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Salários e encargos	(14.430)	(6.218)	(20.180)	(13.704)
Serviços de terceiros (*)	(3.282)	3.551	(23.778)	(15.951)
Material de consumo	(54)	(41)	(353)	(134)
Viagens e estadias	(668)	(939)	(1.170)	(1.167)
Aluguéis e arrendamentos	(952)	(761)	(2.266)	(862)
Multas e penalidades	-	-	(4.392)	(133)
Impostos e taxas	(702)	(773)	(2.092)	(995)
Depreciação e amortização	(1.068)	(1.104)	(2.497)	(3.743)
Despesas diversas	(2.047)	(4.371)	(1.899)	(4.337)
Provisões	-	(989)	-	(38)
	<u>(23.203)</u>	<u>(11.645)</u>	<u>(58.627)</u>	<u>(41.064)</u>

(*) Nesta rubrica estão registrados reembolsos referentes a rateio de despesas corporativas repassados às controladas MMX, conforme contrato de compartilhamento de custos de atividades operacionais e financeiras de cada projeto.

Notas Explicativas**35 Resultado financeiro**

A composição do resultado financeiro da Companhia e suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Despesas financeiras				
IOF	(1.062)	(1.558)	(3.094)	(3.523)
Corretagem e comissões	(3.860)	(981)	(7.343)	(3.751)
Juros	(4.309)	(35.121)	(27.618)	(64.665)
Juros sobre mútuo	(39)	(3.068)	(284)	(683)
Ajuste a valor presente	-	-	(3.512)	(626)
Variação cambial	-	(3.059)	-	(33.891)
Descontos concedidos	-	-	(40)	(1.843)
Outros	(321)	(312)	(367)	(715)
	<u>(9.591)</u>	<u>(44.099)</u>	<u>(42.258)</u>	<u>(109.687)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuo	13.486	-	9.360	110
Aplicação financeira	65.685	21.998	69.469	23.030
Variação cambial	17.330	-	60.189	-
Desconto financeiro	-	-	129	-
Juros	1.592	1.289	2.014	2.710
Outros	-	-	-	8
	<u>98.093</u>	<u>23.287</u>	<u>141.161</u>	<u>25.858</u>
Resultado financeiro líquido	<u>88.502</u>	<u>(20.812)</u>	<u>98.903</u>	<u>(83.829)</u>

Notas Explicativas**36 Outras receitas e despesas operacionais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Custo de ociosidade	-	-	-	(360)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	(613)	-
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(903)	-	(3.851)	-
Perda de investimento Ferro Norte (*)	(3.730)	-	(3.730)	-
Provisão para recuperabilidade de ativos (**)	(5.610)		(5.610)	
TAC/TCC	-	(4.825)	-	-
Outras receitas (despesas)	<u>573</u>	<u>(370)</u>	<u>(93)</u>	<u>(63)</u>
	<u>(10.816)</u>	<u>(5.195)</u>	<u>(13.897)</u>	<u>(423)</u>

(*) Baixa de adiantamento de aquisição de investimento Ferro Norte conforme nota explicativa nº18

(**) Provisão para recuperabilidade da aeronave conforme nota explicativa nº17

Notas Explicativas

37 Plano de opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	21.892	23.235
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	19.137	15.959
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	<u>3.851</u>	<u>7.214</u>
	<u>44.880</u>	<u>46.408</u>
	Controladora e Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Despesas com opção de ações outorgadas	(1.343)	3.855
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	3.178	735
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	<u>(3.363)</u>	<u>516</u>
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	<u>(1.528)</u>	<u>5.106</u>

Opção de ações outorgadas por acionista controlador

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia, o Sr. Eike Fuhrken Batista havia outorgado, em 30 de setembro de 2006, opções de compra de ações da MMX de sua propriedade em favor de todos os Diretores da Companhia e dos principais gerentes.

Notas Explicativas

O plano do Sr. Eike Fuhrken Batista contempla 1.450.720 opções de compra de ações outorgadas e ainda não exercidas, equivalentes a 0,37% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas em 5 anos após a oferta pública inicial da Companhia, sendo que os beneficiários da opção estarão sujeitos às restrições de venda descritas no Prospecto Definitivo da oferta pública primária de ações da Companhia, protocolado na CVM em 21 de julho de 2006, que lhes proíbe vender ações pelo prazo de 3 anos da oferta pública, exceto se contarem com a autorização expressa do acionista controlador da Companhia. Em 30 de setembro de 2006, aos principais gerentes da Companhia, o acionista controlador da Companhia havia outorgado opções para que eles adquiram, ao todo, ações de sua propriedade que tenham um valor financeiro, considerando o preço por ação na oferta pública, de R\$7.161, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta pública.

Notas Explicativas

A Companhia efetuou o registro contábil do Plano, baseado no CPC 10(R1) / IFRS 2(R) tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

30/6/2011

Quadro 1 - Opções de ações outorgadas pelo acionista Controlador

Data da outorga	3/8/2009
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	3/08 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	3/8/2015
Volatilidade (% a.a.)	52,57%
Taxa de juros (% a.a.)	8,07%
Quantidade total de opções outorgadas	1.782.977
Quantidade de opções exercidas até 30/6/2011	356.597
Quantidade de opções não exercidas	1.426.380
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga (*)	9,78
Preço opção	9,77
Prazo médio remanescente	2,13
Valor intrínseco em R\$ mil	13.925
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 30/6/2011 (**)	(1.343)

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(**) Valor negativo devido a saída de participantes do quadro de funcionários da Empresa.

Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, aprovou um programa de opções de compra de ações de sua emissão e outorgou as opções que tinham um valor financeiro na data da oferta pública primária, considerando o preço por ação de US\$8.000 mil, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta, a um preço de exercício equivalente a R\$77,15 por ação (após o grupamento realizado em 6 de julho de 2006). Desta forma, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representassem não mais do que 1% das ações em circulação.

Em 28 de dezembro de 2010, a Companhia em Assembléia Geral Extraordinária aprovou a renovação deste programa até o dia 31 de dezembro de 2015, que além de aumentar o limite máximo do percentual do total de ações destinadas ao programa de 1% para 2,5% do total das ações em circulação e no mesmo mês, o Conselho de Administração aprovou um novo plano de opção de compra ou subscrição de ações ordinárias emitidas pela Companhia cujos beneficiários deverão ser executivos atuais ou futuros a serem definidos pela diretoria executiva. A duração do plano será de 7 anos, sendo que 10% poderão ser exercidas nos primeiros 4 aniversários da oferta e 20% em cada um dos últimos três anos do plano a um preço de exercício equivalente a um mínimo de 80% da médias das últimas 20 cotações finais que precederem esta reunião de Conselho, ajustado pelo IPCA até o efetivo pagamento.

Notas Explicativas

Segue abaixo o resumo de opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas:

Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas	
21/07/2006	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	21/7/2011 31/8/2011 31/8/2012	21/7/2012 31/8/2012 31/8/2013	299.600 42.800 42.800	
	14/02/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	14/02/2012	14/02/2013	781.538
			14/02/2013	14/02/2014	781.538
			14/02/2014	14/02/2015	781.538
		14/02/2015	14/02/2016	781.538	
		14/02/2016	14/02/2017	1.563.077	
		14/02/2017	14/02/2018	1.563.077	
		14/02/2018	14/02/2019	1.563.077	
Total				<u>8.200.583</u>	

	<u>30/6/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	0,53 a 10,62	8.200.583	0,51 a 10,24	813.200
Expiradas		-		(85.600)
Saldo final	0,53 a 10,62	<u>8.200.583</u>	0,51 a 10,24	<u>727.600</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011				8.200.583
Prazo médio remanescente (anos)				1,08 a 5,30
Valor justo das opções outorgadas em 30 de junho de 2011 - R\$				9,421
Preço médio ponderado das ações				8,35
Preço de exercício das opções				0,53 a 10,62
Volatilidade esperada				22,34% a 39,23%
Prazo das opções				1,08 a 5,30
Taxa de juros livre de risco				5,95% a 6,25%
Efeitos no exercício findo em 30 de junho de 2011:				
Outorga de opções de ações				3.178
Valor intrínseco em R\$ mil				11.048

Notas Explicativas

De acordo com o modelo *Black & Scholes*, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011, de R\$3.309 representa a variação entre os valores justos das opções outorgadas acumuladas até 30 de junho de 2011 e os valores contabilizados até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$926 refere-se à diferença entre o valor justo na data da outorga das opções e o preço de exercício atualizado na data base de 30 de junho de 2011 multiplicado pela quantidade total de opções.

Seguem abaixo os resumos das opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador:

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador

	30/6/2011
Data da outorga	28/4/2008
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	13/12 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	13/12/2010
Volatilidade (% a.a.)	45,25%
Taxa de juros (% a.a.)	11,60%
Quantidade total de opções outorgadas (*)	40.520
Quantidade de opções exercidas até 30/6/2011(*)	16.180
Quantidade de opções não exercidas (*)	24.340
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga (**)	47,5
Preço opção	47,49
Prazo médio remanescente	1,48
Valor intrínseco em R\$ mil	1.156
Efeitos no resultado do exercício:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010 (*)	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 30/6/2011 (***)	(3.363)
(*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.	

(**) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(***) Valor negativo devido a saída de participantes do quadro de funcionários da Empresa.

Notas Explicativas

38 Compromissos assumidos

Contratações de bens e serviços

Os principais compromissos existentes junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	Saldo do contrato	
			30/6/2011	31/12/2010
Consultoria técnica e comercial para a identificação e avaliação de jazidas de minério de ferro	De 16/6/2010 a 29/7/2010	De 6/7/2011 a 1/7/2012	15.357	26.505
Contratos relativos a lavra, estocagem, embarque e transporte fluvial de minério de ferro	De 17/7/2008 a 21/6/2011	De 8/8/2011 a 17/07/2018	263.818	51.043
Contratos relacionados a construção civil, arquitetura, fabricação mecânica, transporte e montagem da planta de beneficiamento da Mina 63	De 20/6/2008 a 15/3/2010	De 3/2/2012 a 29/6/2027	32.445	41.369
Contratos relativos a projetos florestais	De 7/5/2010 a 7/5/2010	De 7/12/2011 a 07/12/2012	23	593
Locação de máquinas, equipamentos e veículos Sistema Sudeste	De 2/3/2010 a 21/12/2010	De 29/8/2011 a 21/12/2011	817	-

	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	Saldo do contrato	
			30/6/2011	31/12/2010
Contratos de fornecimento de consultorias técnicas e atendimentos preventivos e corretivos	De 25/3/2009 a 6/7/2011	De 1/7/2011 a 3/5/2023	126.270	153.403
Contratos de fornecimento de energia elétrica Sistema Sudeste	De 2/3/2009 a 20/5/2011	De 24/8/2011 a 4/11/2014	9.271	2.462
Contratos de Serviços Portuários	De 17/7/2008 a 23/7/2008	De 17/3/2013 a 23/3/2013	3.059	6.371
Contratos de Serviços de Transporte (*)	De 28/4/2009 a 9/5/2011	De 4/7/2011 a 9/12/2012	310.332	526.200
Serviços de elaboração de projeto, infraestrutura, construção, instalações de equipamentos, sondagem geotécnica em mar e terra na região de implantação do Superporto Sudeste (**)	De 6/2/2009 a 13/6/2011	De 7/7/2011 a 12/5/2015	1.067.351	-
Outros(***)	De 20/6/2008 a 7/7/2011	De 1/7/2011 a 20/3/2026	<u>80.890</u>	<u>75.897</u>
			<u>1.909.633</u>	<u>883.843</u>

(*) MRS Logística S.A e Rodoreal Transportes Ltda.

(**) Defex S/A e ARG S/A.

(***) Hamoi Administração, Assessoria e Consultoria Ltda e Vaz de Mello Consultoria em Avaliações e Perícias S/C Ltda.

Notas Explicativas

39 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O quadro e as descrições dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

	Consolidado					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Custo amortizado	Total	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.105.171	-	1.105.171	1.939.938	-	1.939.938
Títulos e valores mobiliários	1.078	-	1.078	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	114.397	114.397	-	71.417	71.417
Depósito vinculado	-	21.618	21.618	-	504	504
Créditos com partes relacionadas	-	2.579	2.579	-	113.288	113.288
Passivos						
Fornecedores	-	(157.792)	(157.792)	-	(95.136)	(95.136)
Empréstimos e financiamentos em moeda local	-	(358.115)	(358.115)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	(754.140)	(754.140)	-	(699.066)	(699.066)
	Consolidado					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Custo amortizado	Total	Valor justo	Custo amortizado	Total
Debêntures com terceiros	-	(87.179)	(87.179)	-	(93.005)	(93.005)
Obrigação com aquisição de investimentos	-	(161.293)	(161.293)	-	(222.600)	(222.600)
Outras obrigações - Títulos de remuneração variável	-	(1.015.282)	(1.015.282)	-	-	-
Obrigação com terceiros	-	(34.058)	(34.058)	-	(331.089)	(331.089)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, apresentados acima, se aproximam dos valores de mercado.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o primeiro semestre de 2011, a Companhia e suas controladas não contrataram operações com instrumentos financeiros derivativos (*hedge*).

Notas Explicativas

b. Fatores de risco

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

b.1 Riscos de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários à segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva daquela sugerida pelo *Risk Bank*.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de créditos abaixo descritos:

Quadro de risco de crédito	30/6/2011	31/12/2010
Caixa e equivalente de caixa	1.105.171	1.939.938
Títulos e valores mobiliários	1.078	-
Contas a receber de clientes	114.397	71.417
Depósito vinculado	21.618	504
	<u>1.242.264</u>	<u>2.011.859</u>

Quadro de classificação de risco “*Índice Risk bank*”

Banco	Classificação de Risco	Índice <i>Risk Bank</i>
BRDESCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,49
BTG PACTUAL	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	11,09
HSBC BANK BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,09
ITAÚ UNIBANCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,85
SAFRA	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,29
VOTORANTIM	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,86

b.2 Risco de taxa de câmbio

A MMX é uma empresa produtora e comercializadora de minério de ferro, cuja produção tem seu custo em reais, porém o preço do minério de ferro é indexado ao dólar americano.

Diante dessa indexação, a MMX busca efetuar em sua maioria, dependendo do custo no momento da demanda, linhas de empréstimos e financiamentos em *trade finance*, isto é, empréstimos e financiamentos em dólares, para criar um hedge natural.

Notas Explicativas

O impacto que variações da taxa de câmbio teriam sobre a capacidade de fazer frente às obrigações de Capex e Opex desembolsados em reais, por parte das empresas operacionais ou pré-operacionais, pode ficar mais iminente num momento de franco investimento com objetivo de produção, aumento da produção e/ou de sua qualidade, o que vem sendo permanentemente monitorado.

A exposição em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	30/6/2011		31/12/2010	
	US\$ (mil)	R\$	US\$ (mil)	R\$
Financiamentos/empréstimos, obrigações com aquisições de investimentos e títulos de remuneração variável	<u>1.233.263</u>	<u>1.925.247</u>	<u>494.784</u>	<u>824.409</u>
Exposição apurada	<u><u>1.233.263</u></u>	<u><u>1.925.247</u></u>	<u><u>494.784</u></u>	<u><u>824.409</u></u>

b.3 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da MMX e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MMX e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em 30 de junho de 2011, a MMX tem praticamente 70% das suas operações de dívida em dólares, obtendo linhas de *Trade Finance* a juros fixos com as instituições financeiras de seu relacionamento. Portanto, em 30 de junho de 2011, as empresas do grupo MMX não possuem exposições significativas a juros perante o mercado.

b.4 Riscos de mercado - Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, com o objetivo de aplicar um teste de stress, elaboraram cinco cenários de sensibilidade para cada fator de risco que compõem o instrumento utilizado pelas mesmas e quantificar as variações de cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- TJLP - BNDES.
- BRL - Ptax-800 - BACEN.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foram consideradas as taxas em 30 de junho de 2011;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% nas taxas a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% nas taxas a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% nas taxas a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% nas taxas a partir do cenário provável.

Para a TJLP foram aplicados os seguintes percentuais:

Notas Explicativas**TJLP Base (30/06/2011): Cenário I 6,0%**

- Cenário II: + 25% = 7,5%
- Cenário III: - 25% = 4,5%
- Cenário IV: +50% = 9,0%
- Cenário V: - 50% = 3,0%

TJLP	Vencimento	Valor Principal + Juros (URTJLP)	Valor Principal + Juros (BRL)-Cenário I	Análise de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL) 50% para baixo
				30/6/2011	30/6/2011	2,0020	1,9461
FINAME - BNDES	15/7/2014	1.317	2.600	2.637	2.563	2.674	2.526
FINEM - BNDES	15/7/2022	171.084	337.733	342.512	332.954	347.291	328.175
<u>LLX Sudeste :</u>		172.401	340.333	345.149	335.517	349.965	330.701
TOTAL CONSOLIDADO		172.401	340.333	345.149	335.517	349.965	330.701

Notas Explicativas

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

PTAX Base (30/06/2011): Cenário I R\$ 1,5611

- Cenário II: + 25% = R\$ 1,9514
- Cenário III: - 25% = R\$ 1,1708
- Cenário IV: +50% = R\$ 2,3417
- Cenário V: - 50% = R\$ 0,7806

	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL)-Cenário I	Análise de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL) 50% para baixo
				30/6/2011	30/6/2011	1,9514	1,1708
Banco Itaú S.A.	19/5/2015	60.196	93.972	117.465	70.479	140.958	46.986
MMX Metálicos		60.196	93.972	117.465	70.479	140.958	46.986
Banco Bradesco S.A.	5/2/2014	41.497	64.781	80.976	48.586	97.172	32.391
MMX Corumbá		41.497	64.781	80.976	48.586	97.172	32.391
Banco Bradesco S.A.	19/9/2011	50.724	79.185	98.981	59.389	118.778	39.593
Banco Itaú S.A.	28/11/2011	48.396	75.551	94.439	56.663	113.327	37.776
Banco Itaú S.A.	28/5/2015	60.086	93.800	117.250	70.350	140.700	46.900
Banco Bradesco S.A.	29/6/2015	100.020	156.142	195.178	117.107	234.213	78.071
Banco Bradesco S.A.	22/6/2012	20.003	31.226	39.033	23.420	46.839	15.613
Banco BTG Pactual S.A.	22/6/2012	100.000	156.110	195.138	117.083	234.165	78.055
MMX Sudeste		379.229	592.014	740.019	444.012	888.022	296.008
Banco Itaú S.A.	5/3/2018	2.160	3.372	4.215	2.529	5.058	1.686
LLX Sudeste		2.160	3.372	4.215	2.529	5.058	1.686
TOTAL CONSOLIDADO		483.082	754.139	942.675	565.606	1.131.210	377.071

	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000) - Cenário I	Análise de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL 000) 50% para baixo
				30/6/2011	30/6/2011	1,9514	1,1708
Títulos de remuneração variável	2033	654.863	1.022.307	1.277.884	766.730	1.533.460	511.153
MMX S/A		654.863	1.022.307	1.277.884	766.730	1.533.460	511.153

Notas Explicativas

b.5 Risco de liquidez

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto e longo prazo os quais incluindo-se fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 30/6/2011					
	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	157.792	-	-	-	-	157.792
Partes Relacionadas	4.970	-	-	-	-	4.970
						1.385.1
Empréstimos e financiamentos	184.105	251.836	217.981	441.762	289.499	83
Debêntures	47.020	1.858	45.111	-	-	93.989
Obrigações de aquisição	84.255	18.213	16.195	36.620	8.138	163.422
Títulos de remuneração variável	-	-	48.784	677.127	3.384.075	4.109.9
Obrigações com terceiros	34.058	-	-	-	-	86
						34.058

	Consolidado - 31/12/2010					
	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	95.136	-	-	-	-	95.136
Partes Relacionadas	2.830	-	-	-	-	2.830
Empréstimos e financiamentos	109.427	239.430	49.448	400.689	-	798.994
Debêntures	-	-	93.004	-	-	93.004
Obrigações de aquisição	60.404	93.427	20.042	51.522	30.664	256.059
Obrigações com terceiros	331.089	-	-	-	-	331.089

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	Consolidado					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	942.906	2	942.906	1.798.519	2	1.798.519

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

40 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com a das outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/6/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Riscos operacionais:		
Danos materiais	2.101.654	156.435
Responsabilidade civil	258.942	193.851
Responsabilidade civil de administradores	1.110	1.110

A Companhia contrata cobertura de seguros de riscos, tais como responsabilidade civil, seguro automóvel, seguros contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos funcionários. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros são consistentes com as utilizadas no mercado.

41 Evento subsequente

a. MMX contrata assessores financeiros

Em 12 de julho de 2011, a MMX contratou os bancos Banco Itaú BBA S.A. (“Itaú BBA”) e West LB do Brasil S.A. (“West LB”) como assessores financeiros (“Assessores financeiros”) para a estruturação dos financiamentos na modalidade *Project finance* para a expansão da unidade Serra Azul (MG) da Companhia.

O contrato com os Assessores Financeiros prevê assessoria para estruturação dos financiamentos no montante total de USD1,8 bilhão, que serão captados junto a bancos de desenvolvimento e outros agentes financeiros de fomento nacionais e internacionais, agências de crédito para exportação e bancos nacionais e internacionais. A estrutura de capital alvo da expansão da unidade Serra Azul prevê uma relação dívida/capital próprio de 75%/25%. Atualmente, a Companhia já tem em caixa o capital próprio necessário para a execução da expansão.

O investimento para a expansão da unidade Serra Azul será de R\$4 bilhões, líquido de impostos. Este montante, que representa um aumento de 14% em relação à estimativa divulgada em dezembro de 2010, contempla perspectiva de novos aumentos de capacidade e reflete atualização de preços de máquinas, equipamentos e serviços e ajustes realizados na conclusão do projeto de engenharia básica.

A expansão da unidade Serra Azul contempla a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 quilômetros de correia transportadora para transporte do minério da mina ao terminal ferroviário. O minério de ferro produzido na unidade de Serra Azul será exportado para o mercado transoceânico pelo Superporto Sudeste, mais novo ativo da MMX, que está em construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste terá capacidade de 50 milhões de toneladas por ano na primeira fase e a Companhia possui projeto para atingir 100 milhões de toneladas na sua segunda fase.

Notas Explicativas

b. Acordo preliminar com Minerinvest

Em 13 de julho de 2011, a MMX celebrou acordo preliminar não-vinculante com a Minerinvest Mineração Ltda ("Minerinvest") estabelecendo as bases para negociação de contratos: i) para a prestação de serviços de operação portuária no Superporto Sudeste e ii) para fornecimento de minério de ferro.

Sujeita ao resultado da negociação entre as partes e à aprovação dos Conselhos de Administração da MMX e da Minerinvest, a transação contemplará:

Contrato de Operação Portuária:

O Superporto Sudeste embarcará até 5 milhões de toneladas de minério de ferro da Minerinvest por ano, por 10 anos a partir da entrada de operação do Superporto Sudeste. A tarifa bruta de prestação de serviço de operação portuária será de USD19,77 por tonelada (tarifa líquida de impostos: USD 16,95/tonelada), reajustada com base no preço do minério de ferro a partir do segundo trimestre de 2011, com piso de USD15,90 por tonelada (tarifa líquida de impostos: USD 13,63/tonelada). Os volumes anuais contratados estarão sujeitos à cláusula de take-or-pay de 80%.

Com a assinatura do contrato, os detentores do título de remuneração variável baseada em royalties (Bovespa: MMXM11) farão jus ao recebimento do pagamento dos royalties de USD 5,00 por tonelada, ajustado pelo US-PPI, sobre o volume movimentado ou o volume de take-or-pay, o que for maior.

Contrato de fornecimento de minério de ferro:

A Minerinvest irá vender até 5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano para a MMX ao preço de USD64,00 por tonelada seca com 63,5% de teor de minério, que será entregue em terminal ferroviário na MRS. O preço de compra do minério será reajustado proporcionalmente à variação do preço do minério de ferro no mercado transoceânico (base segundo trimestre de 2011), com piso de USD30,00 por tonelada. O contrato, válido por 10 anos a partir da entrada de operação do Superporto Sudeste, também prevê que a MMX irá vender até 40% deste volume anual (2 milhões de toneladas) para um importante produtor de aço europeu, ligado a anteriormente denominada Minerminas, atualmente MMX Sudeste, a preço de mercado.

c. Aumento de capital MMX

Em 14 de julho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital através da emissão de 77.525 novas ações ordinárias no valor de R\$41.088,25, resultante de exercício das opções de subscrição de ações pelos beneficiários contemplados pelo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia, passando o capital social da Companhia para 652.754.161 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

d. Aquisição remanescente PortX

Em 20 de julho ocorreu a segunda opção de venda das ações remanescentes da PortX com liquidação no dia 02 de agosto de 2011. Nesta data, a MMX adquiriu mais 26.503.775 ações (2,67% do capital total) passando a deter 96,99% do capital da PortX.

e. Contrato de compra e venda da aeronave

No dia 25 de julho a Companhia firmou com Empresa Baiana de Taxi Aéreo Ltda, contrato de compra e venda da aeronave Citation VII Cessna modelo 650, pelo montante de US\$2.500 mil.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista - Presidente
 Eliezer Batista da Silva - Presidente Honorário
 Hans-Juergen Mende - Conselheiro
 Hee June Ahn - Conselheiro
 Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro
 Mei Feng- Conselheiro
 Samir Zraick- Conselheiro
 Xuhui Liu - Conselheiro

Composição da Diretoria

Roger Allan Downey - Diretor Presidente
 e de Relações com Investidores
 Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor

 Luciano Costa Ferreira - Diretor

 Guilherme Frederico Escalhão- Diretor
 Antonio Alberto Fróes Schettino -
 Diretor

Ricardo Absi Siqueira

Gerente de Controladoria
 CRC-RJ 077138/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total
	Qde	%	Qde	%	Qde
Eike Fuhrken Batista	186.488.436	30,10%	-	-	186.488.436
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	16,43%	-	-	101.781.169
SK Networks Co Ltd	85.490.940	13,80%	-	-	85.490.940
Centennial Asset Mining Fund LLC	45.911.007	7,41%	-	-	45.911.007
Outros	199.801.711	32,25%	-	-	199.801.711
Total	619.473.263	100,0%	-	-	619.473.263

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 30/06/2011 (Em Unidades)
Acionista	Quotas		
	Qde	%	
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000	90,00%	
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000	10,00%	
Total	640.000.000	100,0%	

(*) Investidor Estrangeiro

Companhia: SK NETWORKS CO LTD			Posição em 31/12/2010 (Em Unidades)
Acionista	Quotas / Ações		
	Qde	%	
SK Holdings Co., Ltd. (*)	97.142.856	39,14%	
Shinhan Bank (*)	22.615.283	9,11%	
National Pension Service (*)	16.959.854	6,83%	
Korea Finance Corporation (*)	12.448.350	5,02%	
Outros	99.021.304	39,90%	
Total	248.187.647	100,0%	

(*) Investidor Estrangeiro

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Companhia: CENTENNIAL ASSET MINING FUND LLC	Posição em 30/06/2011 (Em Unidades)	
	Quotas / Ações	
Acionista	Qde	%
Eike Fuhrken Batista	100	100,00%
Total	100	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.				Posição em 30/06/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Prefere nciais		Total
	Qde	%	Qde	%	Qde
EBX Investimentos	171.981.622	36,36%			171.981.622
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	21,52%			101.781.169
Outros	199.210.555	42,12%			199.210.555
Total	472.973.346	100,0%			472.973.346

Companhia: EBX INVESTIMENTOS LTDA.	Posição em 30/06/2010 (Em Unidades)	
	Quotas	
Acionista	Qde	%
Eike Fuhrken Batista	975.615.469	99,99%
Flávio Godinho	3	0,00%
Paulo Carvalho de Gouvêa	3	0,00%
Total	975.615.475	100,0%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA	Posição em 30/06/2010 (Em Unidades)	
	Quotas	
Acionista	Qde	%
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000	90,00%
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000	10,00%
Total	640.000.000	100,0%

(*) Investidor Estrangeiro

**2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES
EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2011					
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)
Controlador	259.303.775	41,86%	-	-	259.303.775
Administradores					
Conselho de Administração(**)	686.184	0,11%	-	-	686.184
Diretoria	356.597	0,06%	-	-	356.597
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	359.126.707	57,97%	-	-	359.126.707
Total	619.473.263	100,0%	-	-	619.473.263
Ações em Circulação	359.126.707	57,97%	-	-	359.126.707

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 30/06/2010					
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias		Quantidade de Ações Preferenciais		Quantidade Total de Ações
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)
Controlador	200.222.160	42,33%	-	-	200.222.160
Administradores					
Conselho de Administração(**)	1.591.545	0,34%	-	-	1.591.545
Diretoria	4.000	0,00%	-	-	4.000
Conselho Fiscal	-	-	-	-	
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	
Outros Acionistas	271.155.641	57,33%	-	-	271.155.641
Total	472.973.346	100,0%	-	-	472.973.346
Ações em Circulação	271.155.641	57,33%	-	-	271.155.641

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
MMX Mineração e Metálicos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (continuação)

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 5 às informações trimestrais que descreve uma combinação de negócios registrada pela Companhia em maio de 2011 que foi objeto de uma consulta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) visando corroborar o tratamento contábil adotado, para a qual ainda não foi recebida resposta.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC RJ-057497/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2011.

Roger Allan Downey - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor
Luciano Costa Ferreira - Diretor
Guilherme Frederico Escalhão- Diretor
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão especial, datado em 08 de agosto de 2011, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2011.

Roger Allan Downey - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor
Luciano Costa Ferreira - Diretor
Guilherme Frederico Escalhão- Diretor
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor